

ciência plural

Revista Ciência Plural

Revista do Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva da UFRN

v.6, Suplemento 3, 2020

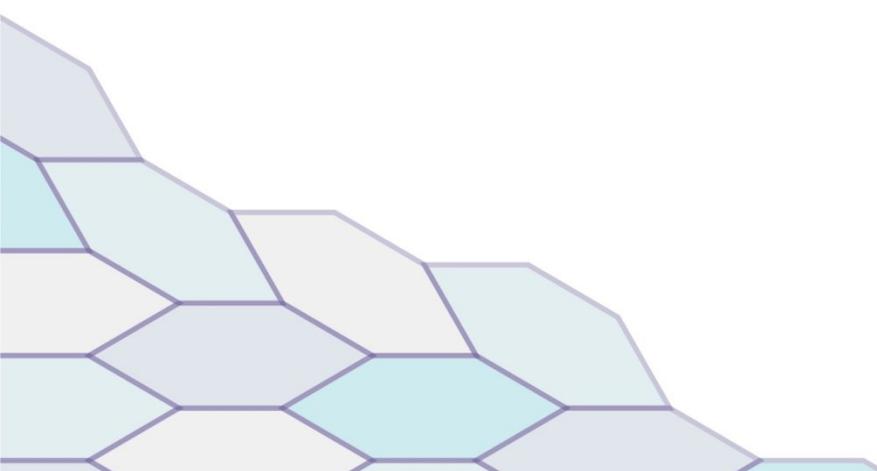
ISSN 2446-7286

ANAIS DO II CELEBRAR

CONGRESSO DE ODONTOLOGIA
//CELEBRAR 2019



INSTITUTO
DE ENSINO E PESQUISA
ORAL CLÍNICA



SUMÁRIO	Página
EDITORIAL	8
ANAIS DO II CELEBRAR Ney Robson Vieira de Alencar, Ana Clara Soares Paiva Torres	
[REVISÃO DE LITERATURA]	9
A INFLUÊNCIA MEDICAMENTOSA COM O PROCESSO DE OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA <i>Henrique Vieira de Melo Segundo, Edmundo Marques do Nascimento Júnior, Everton Freitas de Moraes, Gabriel Gomes da Silva, Sinara Matos Gonçalves, Juliana Campos Pinheiro</i>	
ANESTÉSICOS LOCAIS E SEUS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO: REVISÃO DE LITERATURA <i>Arthur Mendes Alve¹, Moisés Pereira da Silva, Juney Alexandre Canuto</i>	9
ASSOCIAÇÃO ENTRE TRANSTORNOS MENTAIS E A CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL NA TERCEIRA IDADE: REVISÃO DE LITERATURA <i>Matheus da Silva Regis, Talita da Silva Pinto, Marília Marlene Nóbrega, Maria Helaynne Diniz Faria, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima</i>	10
ATENDIMENTO INTERPROFISSIONAL AOS PACIENTES COM FISSURAS LÁBIO PALATAIS <i>Lucas Dantas da Silva, Fabrisia Loise Cassiano Queiroz, Isianne Kelly Moura Cerqueira, Lígia Moreno de Moura</i>	10
CLAREAMENTO EM DENTES DESVITALIZADOS: CARACTERÍSTICAS INDICAÇÕES E TÉCNICA <i>Larissa Rocha Santiago, Gabriella Melo Barra, Paula Luíse Rosário Gomes, Cláudia Tavares Machado, Leticia Virgínia de Freitas Chaves</i>	11
EXPANSÃO RÁPIDA DE MAXILA ASSISTIDA COM MINI-IMPLANTES OU MARPE <i>Bernardo Emerenciano Barros Maia, Fabíola Maria Oliveira Holanda, Márcia Ferreira Freitas, Karlla Luanna Pinto Nogueira, Débora Mercez Rodrigues Marques</i>	11
FATORES LOCAIS E DE COMPORTAMENTO EM PACIENTES COM FISSURAS LÁBIO PALATAIS <i>Marília Marlene Nóbrega, Jullierme de Oliveira Moraes, Matheus da Silva Regis, Ricardo Moisés dos Santos, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima</i>	12
HIPERPLASIA GENGIVAL MEDICAMENTOSA – UMA REVISÃO DE LITERATURA <i>Ana Amélia Barbosa da Silva; João Eufrazio de Medeiros Bisneto</i>	12
RESPONSABILIDADE DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA <i>Francisca Janiele Pinheiro Pereira, Maria Helaynne Diniz Faria Matheus Lopes da Silva, Gustavo Barbalho Guedes Emiliano, Daniela Mendes da Veiga Pessoa</i>	13

RESTAURAÇÕES EM RESINA COMPOSTA: QUAL A ETIOLOGIA DO MANCHAMENTO? <i>Francisca Janiele Pinheiro Pereira, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima</i>	13
LITERATURA DE CORDEL E PROMOÇÃO DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA <i>Lucas Lobato Barreto, Ianne Karine Nunes Rebouças, Lucas Duarte Aragão, Maria Fernanda Bezerra Fernandes, Manoel Cavalcante de Souza Castro, José Leonilson Feitosa</i>	14
MANEJO ODONTOPEDIÁTRICO EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA <i>Lucas Dantas da Silva, Fabrisia Loise Cassiano Queiroz, Isianne Kelly Moura Cerqueira, Lígia Moreno de Moura</i>	14
MECANISMOS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E OS DESAFIOS DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS ENQUANTO EMPREENDEDORES <i>Alysson Carvalho Bezerra, Ana Paula da Silva Gurgel Sales, Kamila Martins Barca, Lissandra Caroline Florêncio de Souza, Luciana Oliveira Alves, José Leonilson Feitosa</i>	15
ANÁLISE VOLUMÉTRICA DE FRATURAS ORBITÁRIAS POR SOFTWARES DE SIMULAÇÃO TRIDIMENSIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA <i>Heloísa Nelson Cavalcanti, Humberto Pereira Chaves Neto, José wittor de Macêdo Santos, Petrus Pereira Gomes, Adriano Rocha Germano, José Sandro Pereira da Silva</i>	15
REANATOMIZAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR ATRAVÉS DE COMPÓSITOS DIRETOS: PROTOCOLO PASSO-A-PASSO <i>Ana Estéfanny Alves Cabral, Felipe Raoni Dos Santos Freitas, Lara Barbalho Pessoa, Larissa Sabrina Da Silva Dantas, Leticia Virgínia De Freitas Chaves, Claudia Tavares Machado</i>	16
PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: PESSOA FÍSICA E PESSOA JURÍDICA NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO <i>Aline Suyane Lopes de Oliveira Saldanha, Caren Sabrina Almeida, Tenilly Barreto de Castro, Juney Alexandre de Sousa Canuto, Sanderley das Chagas Araújo</i>	16
IMPORTÂNCIA E VIABILIDADE DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO ASSOCIADO AO TRATAMENTO REABILITADOR EM PACIENTES COM COLAPSO DE OCLUSÃO <i>Antonio Helenilson de Queiroz, Márcia Ferreira Freitas, Maria Fabíola Holanda, Maria da Luz Azevedo Souza, Débora Mercez Rodrigues Marques</i>	17
RELAÇÃO ENTRE O USO DE BISFOSFONATOS E A OCORRÊNCIA DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES – UMA REVISÃO DE LITERATURA <i>Cindhi Mayra Rodrigues Xavier, Alana Maria Gadelha de Medeiros, Denner Aires Mendonça Fonseca, Victória Escóssia Germano, Emanuelle Louyde Ferreira de Lima</i>	17
A PRÁTICA DA BIÓPSIA ENTRE OS CIRURGIÕES-DENTISTAS: REVISÃO DE LITERATURA <i>Luana Araujo dos Santos, Márcia Ferreira Freitas, Carla Simony Oliveira do Nascimento, Vinícius Reginaldo Cavalcanti Ribeiro, Francisco Alves de Souza Júnior, Francisco de Assis de Souza Júnior</i>	18
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES NO TRATAMENTO DE TERAPIA ANTITROMBÓTICA: REVISÃO DE LITERATURA <i>Breno Ítalo Freire de Aquino, Dylan Yohan Rebouças Wanderley, Fabíola Maria Oliveira Holanda, Claudine Valéria Correia Sousa</i>	18

<p>RETRATAMENTO ORTODÔNTICO NA FASE ADULTA <i>Fabiola Maria Oliveira Holanda, Antonio Helenilson de Queiroz, Márcia Ferreira Freitas, Débora Mercez Rodrigues Marques</i></p>	19
<p>ANÁLISE DE MORTALIDADE DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE LÁBIO INFERIOR ÂMBITO NACIONAL: REVISÃO DE LITERATURA <i>Lunary Rafaela de Souza Fernandes, Gabriel Gomes da Silva, Juliana Campos Pinheiro, Mariana Carvalho Xerez, Everton Freitas de Moraes, Rafaella Bastos Leite</i></p>	19
<p>TRAUMAS OROFACIAIS E AS REPERCUSSÕES ESTOMATOGNÁTICAS EM PESSOAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA FÍSICA <i>Maria Helayne Diniz Faria, Francisca Janiele Pinheiro Pereira, Luanna Mayrany Alves Costa Silva, Daniela Mendes da Veiga Pessoa</i></p>	20
<p>RELAÇÃO DOS BIFOSFONATOS COM A OSTEONECROSE NOS MAXILARES: REVISÃO LITERÁRIA <i>Jullierme de Oliveira Moraes, José Iago Pereira de Brito, Marília Marlene Nóbrega, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima</i></p>	20
<p>ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): REVISÃO DE LITERATURA <i>Talita da Silva Pinto, Matheus da Silva Regis, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima</i></p>	21
<p>USO DA ZIRCÔNIA NA ODONTOLOGIA: MATERIAL, TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE E CIMENTAÇÃO <i>Dylan Yohan Rebouças Wanderley, Laiza Bruna Lima de Oliveira, Breno Ítalo Freire de Aquino, Vanessa Suzana de Freitas Chaves, Letícia Virgínia de Freitas Chaves</i></p>	21
<p>PACIENTES HIV-POSITIVO: ATITUDES E PRÁTICAS DO DENTISTA E ACADÊMICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA <i>Alyson Fernandes da Silva, Caroline Silva da Cunha, Carlos Henrique Dantas Diniz, Flávia Mariana de Oliveira Moraes Ilze Luiza Januário Silvano, Lígia Moreno de Moura</i></p>	22
<p>AValiação DO USO DE SOLUÇÕES IRRIGADORAS UTILIZADAS NO PREPARO BIOMECÂNICO DE CANAIS RADICULARES: REVISÃO DE LITERATURA <i>Lunary Rafaela de Souza Fernandes, Barbara Pessoa de Lima, Letícia Virgínia de Freitas Chaves</i></p>	22
<p>UTILIZAÇÃO DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA HERPES LABIAL: REVISÃO DE LITERATURA <i>Moisés Pereira da Silva, Arthur Mendes Alves, Alycia Rebouças Filgueira de Aquino, Mara Karla Pereira da Silva, Manoel Carlos dos Santos, Karisa Lorena de Freitas Lima</i></p>	23
<p>[RELATO DE CASO] ADENOCARCINOMA SEM OUTRA ESPECIFICAÇÃO EM MAXILA ESQUERDA: RELATO DE CASO <i>Edson Erick Fernandes de Queiroz, Leonardo Magalhães Carlan, Maria de Lourdes Silva de Arruda, Moraes Márcia Ferreira Freitas, Luana Araújo dos Santos, Antonio Victor de Almeida Assis</i></p>	23

ASPECTOS HISTOPATOLÓGICOS E IMUNO-HISTOQUÍMICOS EM OSTEOSSARCOMA MAXILAR: RELATO DE CASO <i>Edson Erick Fernandes de Queiroz, Rodrigo Porpino Mafra, Larissa Santos Amaral Rolim, Carla Samily de Oliveira Costa, Joyce Magalhães de Barros, Leonardo Magalhães Carlan, Leão Pereira Pinto</i>	24
AUMENTO DE COROA CLÍNICA: RELATO DE CASO <i>Ana Amélia Barbosa da Silva, João Eufrazio de Medeiros Bisneto</i>	24
RESTAURAÇÃO ESTÉTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Francisca Luzia de Paiva Neta, Ana Vitória Bezerra Alves Amorim, Anne Caroline Sobral Barreto, Luara Thainá Ferreira Nascimento, Jefferson Cavalcante Ferreira, Ana Larissa Fernandes de Holanda Soares</i>	25
CIRURGIA PRÉ-PROTÉTICA DE TÓRUS MANDIBULAR BILATERAL: RELATO DE CASO <i>Maria Helaynne Diniz Faria, Luanna Mayrany Alves Costa Silva, Matheus Lopes da Silva, Matheus da Silva Regis, Francisca Janiele Pinheiro Pereira, André Lustosa de Souza</i>	25
COMUNICAÇÃO BUCO SINUSAL: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO <i>Gênissa Medeiros de Araújo, Francisco de Assis de Souza Junior</i>	26
TRATAMENTO DE FRATURA DO OSSO FRONTAL: RELATO DE CASO <i>Henrique Vieira de Melo Segundo, Rafael José de Medeiros, Humberto Pereira Chaves Neto, Luis Ferreira de Almeida Neto, Petrus Pereira Gomes, Adriano Rocha Germano</i>	26
GINGIVITE ULCERATIVA NECROSANTE: UM RELATO DE CASO CLINICO <i>Nicolle Dinari Gomes de Góes, Diana Rosado Lopes Fernandes</i>	27
LINFANGIOMA BILATERAL LOCALIZADO EM VENTRE DE LÍNGUA: RELATO DE CASO <i>Mirlúcia Ferreira da Rocha Silva, Carla Simony Oliveira do Nascimento, Marcia Ferreira Freitas, Vinicius Reginaldo Cavalcante Ribeiro, Francisco Alves de Souza Junior, Francisco de Assis de Souza Junior</i>	27
NECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADAS AS DROGAS INIBIDORAS DA OSTEÓLISE <i>Maryanna Nunes Filgueira, Karlla Luanna Pinto Nogueira, José Endrigo Tinoco Araújo</i>	28
OSTEOSSARCOMA DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO <i>Mara Karla Pereira da Silva, Moisés Pereira da Silva, Arthur Mendes Alves, Beatriz da Costa Dantas, Nara Cybele Gomes Alves, Karisa Lorena de Freitas Lima</i>	28
ADENOMA PLEOMÓRFICO EM MUCOSA JUGAL DIREITA- RELATO DE CASO <i>Márcia Ferreira Freitas, Antônio Helenilson de Queiroz, Francisco Alves de Souza Júnior, Nathane Marluce Vieira de Araujo, Edson Erick Fernandes de Queiroz, Maria de Lourdes Silva Arruda de Moraes</i>	29
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM PACIENTE JOVEM – RELATO DE CASO <i>Márcia Ferreira Freitas, Luana Araújo dos Santos, Vinicius Reginaldo Cavalcanti Ribeiro, Mirlucia Ferreira da Rocha Silva, Carla Simony Oliveira do Nascimento, Maria de Lourdes Silva Arruda de Moraes</i>	29

<p>ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DE UMA LESÃO CÍSTICA MANDIBULAR EM UM PACIENTE PEDIÁTRICO <i>Daniela Medeiros de Miranda; Beatriz Aguiar do Amaral; Leda Bezerra Quinderé Cardoso; Hallissa Simplício Gomes Pereira; Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas; Arthur César de Medeiros Alves</i></p>	30
<p>VARIAÇÃO ANATÔMICA DE PRIMEIRO PRÉ-MOLAR SUPERIOR: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO - RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Breno Ítalo Freire de Aquino, Dylan Yohan Rebouças Wanderley, Fabíola Maria Oliveira Holanda, Nathane Marluce Vieira de Araújo, Lillian Karine Cardoso Carvalho</i></p>	30
<p>A RELAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: RELATO DE CASO <i>Luiza Forte Cruz, Dulce Maria de Lucena Aguiar, Alinne Patierry Oliveira Pacifico Feitosa, Ana Beliza Costa Teixeira, Matheus Dias de Castro Ribeiro</i></p>	31
<p>CIRURGIA PRÉ-PROTÉTICA PARA ADAPTAÇÃO DE PRÓTESE TOTAL SUPERIOR: RELATO DE CASO <i>Carla Simony Oliveira do Nascimento, Luana Araujo dos Santos, Cristiane Rezende Saraiva de Azevedo, Márcia Ferreira Freitas, Mirlucia Ferreira da Rocha Silva, Francisco de Assis de Souza Júnior</i></p>	31
<p>TRATAMENTO DE ASSIMETRIA FACIAL EM PACIENTE COM DEFORMIDADE PADRÃO III: RELATO DE CASO <i>Francisco Alves de Souza Júnior, Luana Araújo dos Santos, Márcia Ferreira Freitas, Mirlucia Ferreira da Rocha Silva, Vinícius Reginaldo Cavalcanti Ribeiro, Rodrigo Rodrigues Rodrigues</i></p>	32
<p>OSTEONECROSE MAXILAR INDUZIDA POR MEDICAMENTO: RELATO DE CASO <i>Nirond Moura Miranda, Cristianne Kalinne Santos Medeiros, Jânia Andreza Leite Braga, Ericka Janine Dantas da Silveira, Patrícia Teixeira de Oliveira</i></p>	32
<p>RECONSTRUÇÃO DA REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA COM UTILIZAÇÃO ENXERTO AUTÓGENO: RELATO DE CASO <i>Francisco Alves de Souza Júnior, Luana Araújo dos Santos, Márcia Ferreira Freitas, Mirlucia Ferreira da Rocha Silva, Vinícius Reginaldo Cavalcanti Ribeiro, Rodrigo Rodrigues Rodrigues</i></p>	33
<p>USO DE COMPÓSITOS DIRETOS PARA REANATOMIZAÇÃO DE INCISIVOS LATERAIS CONÓIDES: UM RELATO DE CASO <i>Luana de Souza Ribeiro, Isauemi Vieira de Assunção, Cláudia Tavares Machado Cunha, Alana Ghiotto Gonçalves</i></p>	33
<p>[PESQUISA CIENTÍFICA]</p> <p>AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ESTRESSE EM PACIENTES COM LESÃO CERVICAL NÃO CARIOSA ATENDIDOS NA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA DA UFCG <i>Karen Mylana de Sá Silva, José Henrique de Araújo Cruz, Laerte Petrúcio Andrade Cavalcante, Luanna Abílio Diniz Melquiades de Medeiros, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo, Gymenna Maria Tenório Guênes</i></p>	34

INFLUÊNCIA DA ALTURA ÓSSEA MANDIBULAR EM DESDENTADOS TOTAIS REABILITADOS COM PRÓTESES CONVENCIONAIS BIMAXILARES <i>Miria Rafaelli Souza Curinga, Anne Kaline Claudino Ribeiro, Annie Karoline Bezerra de Medeiros, Adriana da Fonte Porto Carreiro</i>	34
INCIDÊNCIA DO CÂNCER BUCAL NOS ANOS DE 2014 A 2018 DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO) II NO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ <i>Maria Aline Vaz de Moura, Janaina Thalya Mesquita da Silva, Angel Lucas Nunes de Medeiros, Carlos Gabriel dos Santos Souza, Karla de Paiva Tenório, Karisa Lorena De Freitas Lima</i>	35
MOLDAGEM DIGITAL: PRESENTE OU FUTURO- A EXPERIÊNCIA EM MOSSORÓ <i>Janaina Thalya Mesquita da Silva, Maria Aline Vaz de Moura, Angel Lucas Nunes de Medeiros, Carlos Gabriel dos Santos Souza, Karla de Paiva Tenório, Francisco de Assis Nascimento Júnior</i>	35
AVALIAÇÃO DE DOIS MÉTODOS DE DESCONTAMINAÇÃO EM APARELHOS ORTODÔNTICOS CONFECCIONADOS EM RESINA ACRÍLICA <i>Heloisa Nelson Cavalcanti, Juliana de Freitas Paixão Melo, Mariana Cabral Moreno, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, Arthur César de Medeiros Alves¹ Hallissa Simplicio Gomes Pereira</i>	36
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM CÂNCER DE BOCA E OROFARINGE DA LMECC <i>Alana Maria Gadelha de Medeiros, Denner Aires Mendonça Fonseca, Ianara Saraiva Brasil, Juney Alexandre de Sousa Canuto, Raquel Lopes Cavalcanti</i>	36
AVALIAÇÃO DAS CONDUTAS CLÍNICAS DE SAÚDE COLETIVA DOS FUTUROS PROFISSIONAIS DE ODONTOLOGIA <i>Lunary Rafaela de Souza Fernandes, Gabriel Gomes da Silva, Juliana Campos Pinheiro, Everton Freitas de Moraes, Raquel Cristina Barboza Gomes, Rafaella Bastos Leite</i>	37

EDITORIAL

Ney Robson Vieira de Alencar

Diretor do Instituto de Ensino e Pesquisa Oral Clínica (IOC) e do II Celebrar

E-mail: neyrobsonv@hotmail.com

Ana Clara Soares Paiva Torres

Professora da UERN e do IOC - Coordenadora da Comissão Científica do II Celebrar

E-mail: x_ana_clara_x@hotmail.com

O Congresso CELEBRAR tem o propósito de tornar-se protagonista na promoção da ciência, do conhecimento e do *network* entre todas as partes que compõem a área e o mercado da Odontologia. Nesse contexto, o CELEBRAR 2019 foi, sem dúvidas, um marco importante para a Odontologia Norte-riograndense e para o semi-árido nordestino. Professores de grande relevância no cenário brasileiro e mundial da Odontologia estiveram presentes no evento que atraiu centenas de profissionais da área para atualizar os seus conhecimentos.

Devido a isso, tornou-se muito gratificante ver o elevado nível dos trabalhos científicos apresentados durante a II edição do CELEBRAR. Isso nos motiva a ampliar este tipo de atividade nas próximas edições do evento, também em forma de reconhecimento daquelas pessoas que buscam a ciência para nortear as suas carreiras profissionais. Também identificamos que o resultado da apresentação destes trabalhos científicos definiu uma coletânea de informações com diferentes e riquíssimos enfoques. Ver jovens talentos apresentando trabalhos do mais alto nível foi de fato encantador.

A realização de cada edição do Congresso CELEBRAR é sempre algo a ser saudado com entusiasmo. Trata-se de mais uma contribuição ao rompimento do isolamento daqueles que consagram grande parte da vida ao trabalho intelectual, à construção de novos conhecimentos e através da publicação destes anais enxergamos o resultado de um esforço que, muitas vezes, fica restrito a poucos. Com eles também vislumbramos uma possibilidade de dar ciência ampla e irrestrita à sociedade em geral dos resultados de estudos e pesquisas na área da Odontologia.

Para finalizar, sabemos o quanto é importante divulgar os avanços da ciência e da saúde no Brasil, mesmo com seus impasses e desafios. Por isso acreditamos que esta coletânea de trabalhos científicos publicados na Revista Ciência Plural pode ajudar a expor os resultados de estudos e destacar o esforço e a dedicação de cada autor mencionado nesta publicação, os quais também foram reconhecidos por meio de certificados e premiações. Que o sucesso do II CELEBRAR e o brilhantismo desses trabalhos sejam uma inspiração para os próximos congressos.

REVISÃO DE LITERATURA

A INFLUÊNCIA MEDICAMENTOSA COM O PROCESSO DE OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA

Henrique Vieira de Melo Segundo¹, Edmundo Marques do Nascimento Júnior², Everton Freitas de Moraes¹, Gabriel Gomes da Silva¹, Sinara Matos Gonçalves², Juliana Campos Pinheiro

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Associação Brasileira de Odontologia Sergipe

Introdução: A perda dentária é um problema de saúde pública que afeta milhões de pessoas. A reabilitação bucal por meio da utilização de implantes osseointegrados para a instalação de próteses fixas é uma das alternativas de tratamento que buscam viabilizar ao paciente a substituição de elementos dentários perdidos. **Objetivo:** Portanto, o objetivo desse trabalho é, através de uma revisão de literatura, analisar a influência do uso dos bifosfonatos na osseointegração de implantes dentários. **Metodologia:** A obtenção do sucesso clínico com uso de implantes dentários irá depender, principalmente, da condição óssea do paciente que irá ser responsável por desenvolver a osseointegração. Esta é conceituada como a união do osso vivo com a superfície de um implante suportando carga. A taxa de sucesso dessa osseointegração poderá ser influenciada por doenças sistêmicas e outras enfermidades, assim como os medicamentos utilizados para tratar essas condições, que podem ter um efeito no resultado clínico do tratamento, sendo o caso do uso de Bifosfonatos (BFs). Os bifosfonatos são drogas sintéticas atuantes na inibição da reabsorção óssea. Essa terapia é utilizada há vários anos em pacientes com doenças ósseas e neoplasias malignas. Diante da importância do uso destes medicamentos no tratamento de diversas doenças, deve-se levar em conta o conhecimento dos efeitos adversos oriundos desta terapia medicamentosa. **Conclusão:** O estudo na literatura mostrou que a osseointegração dos implantes em paciente que fazem uso de bifosfonatos é bastante alta, não havendo uma contraindicação absoluta quando comparado a pacientes que não fazem uso do medicamento.

Palavras-chave: Bifosfonatos, Osseointegração, Implantes Dentários

ANESTÉSICOS LOCAIS E SEUS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO: REVISÃO DE LITERATURA

Arthur Mendes Alves¹, Moisés Pereira da Silva¹, Juney Alexandre Canuto

¹UNIRB - Mossoró/RN

Introdução: Os neurônios são células responsáveis pela transmissão de estímulos através da comunicação sináptica, obstante a isso existem fatores que influenciam na propagação dessa conexão. As sensações que vêm da periferia para o sistema nervoso central (aférentes) e as mensagens que o sistema nervoso envia para a periferia (eferentes) deixam de ser conduzidos pelo nervo sob ação do anestésico local, desaparecendo as diversas formas de sensibilidade (tátil, térmica, dolorosa) e a atividade motora da área em que se distribui o nervo ou grupo de nervos bloqueados. **Objetivo:** Analisar o uso dos anestésicos locais, seus efeitos e a toxicidade relacionada. **Metodologia:** Foram feitos levantamentos bibliográficos incluindo artigos científicos, sites oficiais, resumos, monografias e dissertações encontrados nas bases de dados do SciELO, em torno de análises críticas. **Resultados:** Os anestésicos locais (ALs) são substâncias capazes de impedir, de modo reversível, a condução de impulsos nas fibras nervosas. Com base na literatura analisada, foram explorados como fatores de risco situações diversas como intoxicações por anestésicos, pacientes com pressão arterial descompensada, gestantes, crianças, idosos e doenças crônicas ou genéticas. Outro aspecto analisado foi a utilização simultânea de vasoconstritores, responsáveis por potencializar os efeitos decorrentes. **Conclusão:** Portanto torna-se importante o conhecimento sobre a utilização desses anestésicos e suas principais indicações e contraindicações, além das possíveis reações locais e sistêmicas provenientes do seu uso.

Palavras-chave: Anestésicos locais, Toxicidade, Efeitos adversos

ASSOCIAÇÃO ENTRE TRANSTORNOS MENTAIS E A CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL NA TERCEIRA IDADE: REVISÃO DE LITERATURA

Matheus da Silva Regis¹, Talita da Silva Pinto¹, Marília Marlene Nóbrega¹, Maria Helayne Diniz Faria¹, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima¹

¹ Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: Os transtornos mentais englobam um vasto grupo de patologias psiquiátricas. E o envelhecimento contribui na geração ou agravamento desses transtornos, pois o avançar da idade vem associado a limitações fisiológicas e patológicas que implicam negativamente na qualidade de vida e saúde do idoso, não excluindo a saúde bucal. **Objetivo** Identificar a associação entre transtornos mentais e condição de saúde bucal na terceira idade. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica em Base de Dados eletrônicas em saúde (BvS, PubMed, Scielo, Periódicos Capes) utilizando os descritores “Mental disorders”, “Oral health” e “Aged”. Dentre os critérios de pesquisa estavam artigos na língua inglesa, portuguesa ou espanhola, publicados no período de 2006 a 2014. Dos 55 artigos encontrados, 15 foram selecionados. **Resultados:** Transtornos Depressivos, Espectro da Esquizofrenia, Transtornos de Ansiedade, Neurocognitivos e de Personalidade, respectivamente, foram as condições mais frequentes nos artigos. Altos índices de CPO-D, de doença periodontal e de necessidade de prótese foram relacionados a essas patologias. Ademais, medicamentos, fatores fisiológicos, alto grau de dependência, incapacidade dos cuidadores, dificuldade de acesso ao tratamento odontológico e complexidade de atendimento são pontos que justificam o nível de saúde bucal insatisfatório desse grupo. **Conclusão:** Transtornos mentais são frequentes em idosos e estão relacionados a saúde bucal dos mesmos. Sendo assim, é necessário assistir esse grupo de acordo com suas necessidades, melhorando sua saúde bucal e conseqüentemente, qualidade de vida.

Palavras-chave: Transtornos mentais, Saúde bucal, Idosos

ATENDIMENTO INTERPROFISSIONAL AOS PACIENTES COM FISSURAS LÁBIOPALATINAS

Lucas Dantas da Silva¹, Fabrisia Loise Cassiano Queiroz¹, Isianne Kelly Moura Cerqueira¹, Lígia Moreno de Moura²

¹ Universidade Potiguar

Introdução: Os pacientes fissurados de lábio e palato, além do importante problema estético, apresentam distúrbios funcionais graves, como dificuldade de fonação, alterações de arcada dentária, desenvolvimento da maxila, além de acúmulo de líquido na orelha média. As fissuras se manifestam pela ruptura do lábio e/ou palato, situam-se entre os defeitos mais triviais que hostilizam o ser humano e representam as mais comuns das malformações congênitas que envolvem a face e a cavidade bucal. **Objetivo:** Discutir sobre o atendimento interdisciplinar em pacientes com fissuras lábiopalatinas, considerando os cuidados que a equipe deve ter. **Metodologia:** Revisão de literatura integrada que consistiu em uma busca nas bases de dados PubMed, Scielo, Lilacs, Bireme de 2015 a 2018. Os indexadores utilizados foram: atendimento interdisciplinar; paciente; Fissura labiopalatal. **Resultado:** Sabe-se que o atendimento precoce interdisciplinar direcionado aos pacientes fissurados resulta em uma melhora no desenvolvimento estético e funcional, possibilitando a inserção deles na sociedade, e permitindo que tenham qualidade de vida, nos conceitos previstos pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Quando são submetidos à terapia interdisciplinar nos pré, trans e pós-operatórios, apresentam menores índices de problemas de sucção, deglutição, nutricionais e pulmonares. **Conclusão** Diante do que foi discutido, evidencia-se a importância do atendimento Interprofissional o mais precocemente possível.

Palavras-chave: atendimento interdisciplinar, paciente, fissura labiopalatal

CLAREAMENTO EM DENTES DESVITALIZADOS: INDICAÇÕES E TÉCNICA CARACTERÍSTICAS

Larissa Rocha Santiago¹, Gabriella Melo Barra¹, Paula Luíse Rosário Gomes¹, Cláudia Tavares Machado², Leticia Virgínia de Freitas Chaves¹

¹Universidade Potiguar; ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O clareamento dental tornou-se um dos tratamentos estéticos mais procurados por pacientes em busca de uma melhor aparência do sorriso, esse escurecimento dental ocorre por cromóforos (pigmentos) impregnados na estrutura dental pelas mais variadas razões, como traumatismos, medicação intracanal, hemorragias na estrutura interna dos dentes, entre outras causas. As técnicas para clareamento dessas estruturas pigmentadas nos tecidos dentários baseiam-se na ação do oxigênio, e ao se tratar de dentes não vitais pode-se lançar mão da técnica mediata, imediata ou associada. **Objetivo:** Apresentar características, indicações, contraindicações e protocolo das técnicas mediata e imediata de clareamento em dentes tratados endodonticamente. **Metodologia:** Foi revisada a literatura entre 2010 e 2019 com base em uma pesquisa no PubMed utilizando os termos "dental bleaching" e "non-vital tooth", considerando os achados mais relevantes e incluindo-os no trabalho. **Conclusão:** Os achados na literatura demonstram que o clareamento em dentes não vitalizados pode ser considerado um tratamento eficaz na reabilitação estética de dentes escurecidos, no entanto as precauções necessárias diante da realização de um tampão satisfatório são imprescindíveis.

Palavras-chave: Clareamento, Dentes Desvitalizados, Técnica Mediata, Técnica Imediata

EXPANSÃO RÁPIDA DE MAXILA ASSISTIDA COM MINI-IMPLANTES OU MARPE

Bernardo Emerenciano Barros Maia¹, Fabíola Maria Oliveira Holanda¹, Márcia Ferreira Freitas¹, Karlla Luanna Pinto Nogueira¹, Débora Mercez Rodrigues Marques²

¹Universidade Potiguar; ²UNINASSAU - RN

Introdução: A atresia maxilar é uma deficiência que gera má oclusões que podem ser encontradas nas mais diversas fases da dentição. Essa alteração gera problemas funcionais e estéticos ao paciente que futuramente só poderá ser corrigido de forma cirúrgica, caso não ocorra uma intervenção. Dessa forma a expansão rápida da maxila assistida com mini-implantes pode ser uma alternativa de tratamento sendo menos invasivo e podendo evitar intervenção cirúrgica. É uma mecânica que utiliza disjuntor palatino associado ao uso de mini-implantes. **Objetivo:** Mostrar a efetividade do MARPE no tratamento em adultos, suas indicações e contra indicações de acordo com a literatura. **Metodologia:** Revisão de literatura nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, SciELO através dos descritores: "Marpe" AND "Palatal suture" AND "Orthodontic expander" e Google Acadêmico. **Conclusão:** A utilização do tratamento de expansão rápida de maxila assistida com mini-implantes para a correção da deficiência transversal de maxila é efetivo em adultos quando bem planejada, indicada e realizada sendo uma alternativa de tratamento.

Palavras-chave: Marpe, Palatal suture, Orthodontic expander

FATORES LOCAIS E DE COMPORTAMENTO EM PACIENTES COM FISSURAS LÁBIO PALATAIS

Marília Marlene Nóbrega¹, Jullierme de Oliveira Morais¹, Matheus da Silva Regis¹, Ricardo Moisés dos Santos², Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima¹

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

²Uninassau-RN

Introdução: As fissuras lábio palatais são defeitos congênitos e estão entre as malformações mais frequentes na região craniofacial, sendo reconhecidas pela Organização Mundial de Saúde como um relevante problema de saúde pública. **Objetivo:** Analisar os principais fatores locais e de comportamento encontrados em pacientes com fissuras lábio palatais. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados da BVS (SciELO, Medline, Lilacs, BBO) e Pubmed, utilizando os descritores de busca: “cleft lip”, “cleft palate”, “behavior”, “congenital abnormalities” “pediatric dentistry”. Foram encontrados 40 artigos, sendo considerados os artigos entre 2001 e 2018 nos idiomas português e inglês, todos mostrando relação com o objeto de estudo. Entre estes foram selecionados 18 para elaboração do trabalho. **Resultados:** Foi verificado que dentre as particularidades odontológicas mais comuns, encontram-se as alterações dentárias nas regiões das fissuras e fora delas, como: maloclusões, agenesia dentária, hipoplasia, giroversão, dentes supranumerários, microdontia, dente ectópico e taurodontia. A gravidade das alterações parece estar diretamente relacionada ao tipo de fenda. Quanto ao comportamento, verificou-se que pessoas fissuradas se mostram com dificuldades socioemocionais, se demonstrando mais inibidas e se sentindo diferentes das outras pessoas. Apresentam ainda comportamentos ansiosos, introspectivos e deprimidos, além de dificuldade de interação social. **Conclusão:** O impacto bio-psico-social é evidente na vida de uma pessoa com fissura lábio palatal. Conhecer as características e aspectos que compõem esse tipo de malformação é importante para um manejo transdisciplinar com o propósito de diminuir o comprometimento local e psicológico desses pacientes, bem como outras complicações decorrentes da mesma.

Palavras-chave: Fissura labial, Fissura palatina, Anomalias dentárias, Comportamento

HIPERPLASIA GENGIVAL MEDICAMENTOSA – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Amélia Barbosa da Silva¹; João Eufrazio de Medeiros Bisneto¹

¹Universidade Potiguar

Introdução: A hiperplasia gengival medicamentosa (HGM) é caracterizada pelo crescimento excessivo do tecido gengival circunjacente à região das papilas interdentais pode ser induzido por alguns tipos de drogas usadas em pacientes com comprometimento sistêmico, que irão mudar a resposta inflamatória e imunológica do tecido gengival. Dentre as diversas drogas, existem três grupos que estão sendo mais associadas com essa condição, que são os bloqueadores de canais de cálcio (nifedipina), os anticonvulsivantes (fenitoína) e os imunossupressores (Ciclosporina). O grau do aumento gengival também pode estar sendo associada com a suscetibilidade do paciente e com o nível da sua higiene oral. **Objetivo:** O presente trabalho tem o objetivo uma revisão de literatura, observando como isso acontece, o aspecto clínico e o tratamento de suporte para os pacientes que sofrem com essa condição. **Metodologia:** Para isso foram selecionados artigos e livros entre 2006 e 2018 que relataram efeitos colaterais das drogas já descritas anteriormente na saúde gengival do indivíduo. **Conclusão:** Ao decorrer do trabalho é observado que as mudanças gengivais provocadas por estes três grupos são muito similares do ponto de vista clínico e histopatológico, entretanto a prevalência da alteração nos três grupos é diferente, onde torna-se importante a prevenção, o diagnóstico precoce e o seguimento de pessoas com essa condição para o consultório odontológico.

Palavras-chave: Hiperplasia, Drogas, Aumento Gengival

RESPONSABILIDADE DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Francisca Janiele Pinheiro Pereira¹, Maria Helaynne Diniz Faria¹, Matheus Lopes da Silva¹, Gustavo Barbalho Guedes Emiliano¹, Daniela Mendes da Veiga Pessoa¹

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: A violência doméstica é toda ação ou omissão que prejudique o bem-estar físico e mental de crianças, mulheres e idosos, sendo considerado um problema de saúde pública. Os sinais de violência são freqüentemente encontrados em região de cabeça e pescoço, o que torna o Cirurgião-Dentista (CD) um dos profissionais de saúde responsáveis pela identificação e notificação dos casos. **Objetivo:** Identificar a responsabilidade legal do Cirurgião-Dentista frente à violência doméstica. **Metodologia:** Foi realizada uma busca de artigos nas bases de dados LILACS, MEDLINE, BBO, Scielo e Pubmed, utilizando-se como descritores: “violência doméstica”, “odontologia legal”, “responsabilidade legal”, “cirurgião dentista” e “notificações”, publicados entre 2008 e 2018, nos idiomas em inglês, português e espanhol, sendo selecionados 20 artigos. **Resultados:** As vítimas mais afetadas foram mulheres, crianças e idosos. O CD deve notificar os casos de violência contra a mulher nas Delegacias de Polícia; em relação ao idoso, através das Delegacias de Polícia e do Conselho do Idoso (municipal, estadual ou federal); em crianças, o CD tem a obrigação de informar ao Conselho Tutelar, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente. **Conclusão:** Com relação à responsabilidade ético-legal, os artigos demonstraram que o CD identifica os casos suspeitos de violência doméstica, mas não notifica e por conseguinte não denuncia, o que demonstra o não cumprimento do Código de Ética Odontológica e também desconhecimento do sigilo profissional existente para o mesmo, comprometendo um dos deveres fundamentais do CD: o zelo pela saúde e pela dignidade do paciente.

Palavras-chave: Violência doméstica, odontologia legal, notificações

RESTAURAÇÕES EM RESINA COMPOSTA: QUAL A ETIOLOGIA DO MANCHAMENTO?

Francisca Janiele Pinheiro Pereira¹, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima¹

¹Universidade do Estado do rio Grande do Norte

Introdução: As resinas compostas são compósitos da Odontologia muito utilizadas em restaurações e tentam mimetizar as características dos tecidos dentais. Contudo, frente aos desafios mecânicos e químicos a que são submetidas na cavidade oral, sofrem efeitos indesejáveis, como manchamento. **Objetivo:** Identificar na literatura a etiologia do manchamento da resina composta **Metodologia:** Foi realizada uma busca de artigos nas bases de dados LILACS, MEDLINE, BBO e Scielo, utilizando-se como descritores: “composite resin”, “stability” e “pigmentation”, na qual obteve-se 234 artigos entre 2009 e 2019, nos idiomas em inglês e português, sendo selecionados 28 artigos de acordo critérios de inclusão de idioma, período de publicação e disponibilidade dos artigos. **Resultados:** A alteração de cor das restaurações em resina é um problema enfrentado na Odontologia contemporânea, e isso ocorre devido o manchamento por fatores intrínsecos que se refere à alteração de cor causada pela modificação da matriz resinosa como, grau de polimerização, tipo de resina, desidratação, acabamento e polimento e entre outros. E também pelas causas extrínsecas que estão relacionadas com a adsorção ou absorção de corantes resultantes de fontes exógenas provenientes de café, chá, vinho, nicotina, coca-cola e também da higiene oral deficitária. **Conclusão:** O profissional cirurgião-dentista pode intervir dando orientação aos pacientes com relação à higiene oral e aos hábitos alimentares que interfiram diretamente na estabilidade de cor do material, bem com eficaz acabamento e polimento na restauração de resina e podem ainda fazer uso de selantes de superfície.

Palavras-chave: Composite resin, stability, pigmentation

LITERATURA DE CORDEL E PROMOÇÃO DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lucas Lobato Barreto¹, Ianne Karine Nunes Rebouças¹, Lucas Duarte Aragão¹, Maria Fernanda Bezerra Fernandes¹, Manoel Cavalcante de Souza Castro², José Leonilson Feitosa¹

¹Uninassau, Mossoró/RN,

²Cirurgião-Dentista - Prefeitura Municipal de Assú

Introdução: O presente estudo centra-se na análise do panorama do uso da literatura de cordel como ferramenta educativa e promotora de saúde, ora em ambientes acadêmicos, ora em ambientes que estão mais habituados com ações lúdicas voltadas para a sabedoria popular. Assim, este artigo tem como objetivo analisar as características literárias, socioculturais e lúdicas que conferem a capacidade promotora de saúde através da pedagogia, da sensibilização e motivação, valores intrínsecos e notadamente expressos em gêneros populares tal qual o cordel. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica procurando enfatizar todo o histórico do uso dessa nova alternativa em vários contextos, dando luz às peculiaridades que credenciam sua vasta utilização. **Conclusão:** Concluiu-se que o uso da literatura de cordel como uma possibilidade na promoção de saúde é consolidado na literatura através das várias experiências elucidadas, ao passo que, necessita de mais experimentos e vivências para expandir seu promissor campo de ação.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Literatura, Educação em Saúde

MANEJO ODONTOPEDIÁTRICO EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Lucas Dantas da Silva¹, Fabrisia Loise Cassiano Queiroz¹, Isianne Kelly Moura Cerqueira¹, Lígia Moreno de Moura¹

¹ Universidade Potiguar

Introdução: O Transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio de desenvolvimento e se caracteriza pela dificuldade da comunicação social e comportamentos repetitivos, acometendo mais o sexo masculino. É uma condição permanente, que a criança nasce com autismo e por toda a sua vida vai ter autismo. A abordagem para tratamento odontológico em autistas, é um desafio para os pais e profissionais. **Objetivo:** Discutir sobre o manejo odontopediátrico em pacientes com transtorno do espectro autista (TEA), considerando os cuidados que o cirurgião-dentista deve ter. **Metodologia:** Revisão de literatura integrativa que consistiu em uma busca nas bases de dados Scielo, Lilacs, Bireme no período de 2013 a 2018. Foram selecionados estudos que discutiram sobre o atendimento odontológico para pacientes com TEA. Os indexadores utilizados: autismo, odontopediatria, manejo. **Resultado:** Devido a sua dificuldade a aderirem a rotinas, esses pacientes podem vir a necessitar de diversas visitas ao odontopediatra. Ganhar confiança do autista requer tempo e, geralmente, não se tem muito sucesso na primeira consulta. Com isso, para conseguir a confiança da criança, devem ser usadas técnicas de manejo, podendo-se utilizar também meios tecnológicos. **Conclusão:** Para se ter sucesso no atendimento odontológico, é necessário que os odontopediatras tenham conhecimento sobre o comportamento das crianças com TEA e o que esse transtorno representa. Também é importante que as clínicas estejam adaptadas.

Palavras-chave: Autismo, Odontopediatria, manejo

MECANISMOS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E OS DESAFIOS DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS ENQUANTO EMPREENDEDORES

Alysson Carvalho Bezerra¹, Ana Paula da Silva Gurgel Sales¹, Kamila Martins Barca¹, Lissandra Caroline Florêncio de Souza¹, Luciana Oliveira Alves¹, José Leonilson Feitosa¹

¹Uninassau – Mossoró/RN

Introdução: O mundo globalizado exige cada vez mais que empreendedores invistam em novas ferramentas de gestão a fim de se diferenciarem em seus ramos de atuação. Embora cada vez mais especializados do ponto de vista clínico, os profissionais da odontologia têm inúmeras dificuldades na promoção e divulgação de seus trabalhos bem como na administração de suas clínicas e/ou consultórios. A fidelização dos pacientes, a incessante busca pelo “paciente-cliente”, e, o consequente sucesso profissional, passam pela busca de ferramentas de gestão administrativa, de pessoas e financeiro, e, marketing. **Metodologia:** O presente trabalho tem como objetivo fazer uma revisão temática da literatura, em busca das formas de gestão administrativa diversas, que possam ser utilizadas pelos Cirurgiões-Dentistas, sem, no entanto, ferir o Código de Ética Odontológica. **Conclusão:** Embora exista a necessidade de estudos posteriores, conclui-se primariamente, que diante do mercado competitivo, o Odontólogo pode se diferenciar utilizando as ferramentas de gestão e marketing, não limitando-se a propagandas e comunicações, mas também enfatizando o atendimento, a prestação de serviços, a capacitação da equipe e a apresentação do consultório.

Palavras-chave: Odontologia, Administração da Prática Odontológica, Gestão em Saúde, Marketing.

ANÁLISE VOLUMÉTRICA DE FRATURAS ORBITÁRIAS POR SOFTWARES DE SIMULAÇÃO TRIDIMENSIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Heloísa Nelson Cavalcanti¹, Humberto Pereira Chaves Neto¹, José wittor de Macêdo Santos¹, Petrus Pereira Gomes¹, Adriano Rocha Germano¹, José Sandro Pereira da Silva¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Fraturas orbitais são comuns (44%), principalmente entre pacientes do sexo masculino, na terceira década de vida. Sendo assim, a recuperação da forma e posição correta das paredes da órbita são essenciais para restaurar o volume orbital pré-trauma, além de obter uma posição precisa do globo ocular e alcançar estabilidade a longo prazo. **Objetivo:** Discorrer acerca da utilização de softwares de simulação tridimensional na análise volumétrica de fraturas orbitárias com base nos achados encontrados na literatura. **Revisão de literatura:** Segundo a literatura, existem diferentes métodos para a medição de volume orbital. A limitação desses diferentes métodos está na falta de homogeneidade no posicionamento dos pontos de referência para a mensuração volumétrica, principalmente na definição da borda óssea anterior da órbita. Dessa maneira, os softwares simulação cirúrgica tem sido desenvolvidos com o objetivo de aumentar a precisão dos planejamentos cirúrgicos, por meio da mensuração dos parâmetros de volume orbitário, volume da área fraturada e área do segmento fraturado, mediante do conjunto de dados 3D. **Conclusão:** Assim, conclui-se que a utilização de um programa específico para diagnosticar a alteração volumétrica da cavidade orbitária e auxiliar na confecção de implantes personalizados é uma necessidade atual. Sendo de extrema importância um maior conhecimento e aplicabilidade de tal técnica durante o planejamento cirúrgico, para a obtenção resultados mais fidedignos.

Palavras-chave: Órbita, Tomografia Computadorizada por Raios X, Simulação por Computador; Software

REANATOMIZAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR ATRAVÉS DE COMPÓSITOS DIRETOS: PROTOCOLO PASSO-A-PASSO

Ana Estéfanny Alves Cabral¹, Felipe Raoni Dos Santos Freitas¹, Lara Barbalho Pessoa¹, Larissa Sabrina Da Silva Dantas¹, Leticia Virgínia De Freitas Chaves²; Claudia Tavares Machado

¹ Universidade Potiguar, ² Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A harmonia do sorriso tem grande influência na estética facial do indivíduo podendo afetar a sua autoestima e o seu comportamento. As anomalias de forma dental têm grande significado nesse contexto e podem ser classificadas tanto em tamanho, como em forma, número e estrutura. O incisivo lateral superior conóide, classificado como microdondia isolada, pode ter como tratamento a técnica adesiva direta ou indireta. A técnica restauradora ideal deve associar durabilidade, resistência e estética. **Objetivo:** Relatar o protocolo passo-a-passo da reanatomização do incisivo lateral superior conóide através da técnica adesiva direta e utilizando uma guia de silicone. **Metodologia:** Foram incluídos artigos científicos localizados nas bases de dados online Scielo e PubMed com abrangência temporal entre os anos de 2015 a 2018. Os termos pesquisados foram “Reanatomização” “Resina Composta” e “Conóides”, o protocolo mais utilizado foi replicado de forma a desenvolver essa técnica em modelos anatômicos dentais. **Conclusão:** O planejamento é essencial para escolha da técnica e do material restaurador a ser utilizado. A presença de incisivos laterais conóides ocasiona em um sorriso desarmônico podendo afetar a autoestima do paciente. Considerando este fato é possível realizar a reanatomização desses dentes e alcançar o equilíbrio estético com restaurações diretas, sendo considerada uma técnica, eficaz e de baixo custo, permitindo um tratamento minimamente invasivo e de passíveis ajustes posteriores.

Palavras-chave: Conóide, incisivo, anomalia, reanatomização.

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: PESSOA FÍSICA E PESSOA JURÍDICA NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Aline Suyane Lopes de Oliveira Saldanha¹, Caren Sabrina Almeida¹, Tenilly Barreto de Castro¹, Juney Alexandre de Sousa Canuto¹, Sanderley das Chagas Araújo

¹ UNIRB - Mossoró/RN

Introdução: Em virtude das altas cargas tributárias e complexidades da legislação tributária brasileira impostas a pessoa física e jurídica, muitas empresas entram em dificuldade em razão dos tributos, o planejamento tributário é a forma mais eficaz e eficiente para a redução dos custos e conseqüentemente o aumento os lucros, auxilia na tomada de decisões identificando a melhor forma de tributação. **Objetivo:** O presente trabalho pretende avaliar a melhor alternativa de tributação frente aos regimes tributários proposto no estudo, por meio de realização de cálculos e análises de valores hipotéticos que tem como objetivo a comparação de tributação na pessoa física e na pessoa jurídica pelos Regime do Simples Nacional e Lucro Presumido para o profissional na atividade odontológica. **Metodologia:** Este é um estudo de revisão bibliográfica, onde foram utilizados sites de busca, como SCIELO, através das palavras-chave: contabilidade odontológica, contabilidade PF e PJ, contabilidade de profissional liberal. Como resultado da pesquisa foi possível comprovar, que a pessoa física tem um limite muito baixo de faturamento para ser favorável, que a forma mais viável de tributação foi o Regime Simples Nacional, proporcionando maior economia tributária frente ao Lucro Presumido. **Conclusão:** Assim conclui-se que a forma mais viável de economia, na redução de impostos pagos ao fisco para um profissional na atividade odontológica para o período analisado (2019) foi a tributação dos seus rendimentos no Regime Simples Nacional.

Palavras-chave: Contabilidade, planejamento tributário, lucro, odontologia.

IMPORTÂNCIA E VIABILIDADE DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO ASSOCIADO AO TRATAMENTO REABILITADOR EM PACIENTES COM COLAPSO DE OCLUSÃO

Antonio Helenilson de Queiroz¹, Márcia Ferreira Freitas¹, Maria Fabíola Holanda¹, Maria da Luz Azevedo Souza², Débora Mercez Rodrigues Marques³

¹Universidade Potiguar; ² Universidade Federal do Rio Grande do Norte; ³Uninassau

Introdução: A oclusão diz respeito às relações entre os contatos de dentes antagonistas, sejam elas estáticas ou dinâmicas. Além de envolver relações as funcionais de todos os componentes do sistema Estomatognático, dentes, tecidos de suporte, articulações Temporomandibulares, músculos, entre outras estruturas. Alguns casos de perda dentária podem causar o comprometimento do mecanismo de proteção mútua do complexo oclusal, resultando em um colapso, que também tem influência em estruturas adjacentes. É sabido que se o paciente opta por um tratamento reabilitador ele deve passar por um preparo de boca, sendo, portanto, importante considerar a necessidade de inclusão do tratamento ortodôntico. Esse tipo de tratamento apresenta especificidades para cada caso e idade, e essas importâncias devem ser consideradas antes da reabilitação; pacientes idosos, por exemplo, geralmente apresentam alterações periodontais naturais da idade que influenciam. **Objetivo:** Relatar a importância do tratamento ortodôntico em pacientes com colapso oclusal. **Metodologia:** O estudo caracterizou-se como revisional, a partir de busca na literatura utilizando-se as bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (PubMe e MEDLINE). **Conclusão:** O tratamento ortodôntico é fundamental para integração do plano de tratamento; tem suas indicações, e elas devem ser consideradas para um maior sucesso, tanto do tratamento ortodôntico como reabilitador protético.

Palavras-chave: Oclusão, Reabilitação, Tratamento

RELAÇÃO ENTRE O USO DE BISFOSFONATOS E A OCORRÊNCIA DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cindhi Mayra Rodrigues Xavier¹, Alana Maria Gadelha de Medeiros¹, Denner Aires Mendonça Fonseca¹ Victória Escóssia Germano¹, Emanuelle Louyde Ferreira de Lima¹

¹ Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró

Introdução: Os bisfosfonatos são uma classe de medicamentos utilizada nos serviços de saúde para o tratamento de doenças ósseas. Essas substâncias atuam nos osteoclastos, diminuindo a reabsorção e remodelamento ósseo. O uso dessa medicação pode levar a osteonecrose, uma patologia que se caracteriza pela necrose do tecido ósseo devido deficiência na irrigação sanguínea e pode ocorrer em diversos ossos, inclusive nos maxilares. **Objetivo:** Revisar a literatura existente sobre a relação entre o uso de bisfosfonatos e o risco de desenvolvimento de osteonecrose nos maxilares. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, com base em artigos encontrados no PubMed, sintetizados e analisados acerca do tema. **Conclusão:** A possibilidade da ocorrência de osteonecrose devido à prescrição ampla de bisfosfonatos e seu uso por longos períodos vêm tornando essencial o conhecimento das aplicações e suas consequências pelas áreas responsáveis, a fim de evitar a ocorrência ou, pelo menos, minimizar os seus danos.

Palavras-chave: Osteonecrose, Difosfonatos, Osteonecrose da arcada osseodentária associada a Difosfonatos.

A PRÁTICA DA BIÓPSIA ENTRE OS CIRURGIÕES-DENTISTAS: REVISÃO DE LITERATURA

Luana Araujo dos Santos¹, Márcia Ferreira Freitas¹, Carla Simony Oliveira do Nascimento¹, Vinícius Reginaldo Cavalcanti Ribeiro¹, Francisco Alves de Souza Júnior¹, Francisco de Assis de Souza Júnior¹

¹Universidade Potiguar

Introdução: O Cirurgião-Dentista tem papel essencial no diagnóstico de alterações patológicas que envolvem a cavidade oral. Nessa prática, a utilização da biópsia como exame complementar é amplamente indicado, ela consiste na coleta de tecidos alterados de um organismo vivo objetivando o diagnóstico realizado através de uma análise anatomopatológica. Atualmente, acredita-se que os números de lesões bucais estão aumentando devido o fenômeno de envelhecimento populacional, evidenciando a necessidade de implementar a biópsia como parte da rotina do consultório odontológico. **Objetivo:** Descrever a conduta do Cirurgião-Dentista sobre a possibilidade de realizar a biópsia em sua prática clínica. **Metodologia:** O estudo caracterizou-se como revisional, a partir de busca na literatura utilizando-se as bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (PubMed e MEDLINE), nos idiomas inglês e português, nos últimos 10 anos, disponíveis nas bases de dados que abordam a temática do estudo. **Conclusão:** Os cirurgiões-dentistas estão despreparados quanto a habilidade da prática de biópsia, conduzem erroneamente os casos por falta de conhecimento, podendo resultar na perda de oportunidades de diagnósticos precoces e tratamentos mais efetivos. Torna-se indispensável a implementação de ações para incentivar.

Palavras-chaves: biópsia, cirurgião-dentista, clínica odontológica

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES NO TRATAMENTO DE TERAPIA ANTITROMBÓTICA: REVISÃO DE LITERATURA

Breno Ítalo Freire de Aquino ¹; Dylan Yohan Rebouças Wanderley¹; Fabíola Maria Oliveira Holanda¹; Claudine Valéria Correia Sousa¹

¹Universidade Potiguar

Introdução: O tromboembolismo é um evento multifatorial e o risco é composto por fatores genéticos e/ou adquiridos, onde a principal causa para Trombose Arterial é a Arteriosclerose. O evento tromboembólico resulta de um desequilíbrio entre o estímulo trombogênico e os mecanismos de proteção. Com isso, para sua prevenção, terapias com anticoagulantes e/ou antiagregantes plaquetários são empregadas. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura, facilitando o profissional a seguir um protocolo que o auxilie no manejo de um problema de saúde. Simplificando os procedimentos que possam ser realizados em seu dia a dia nos pacientes que estejam submetidos à terapia antitrombótica. **Metodologia:** Revisão de literatura nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde e Scientific Eletronic Library Online, através dos descritores: "Tromboembolismo", "Oral Anticoagulants" AND "Trombo". **Conclusão:** Os estudos relataram que procedimentos de restaurações, raspagem supragengival e necropulpectomia podem ser realizados sem recomendações específicas, além da profilaxia antibiótica para os casos recomendados, de acordo com a AHA. Já para procedimentos invasivos, é necessário segui-las em relação a exames, extensão e trauma do procedimento. Por fim, foi observado, também, que os protocolos são desenvolvidos para auxiliar no manejo dos pacientes ou numa circunstância clínica específica, e que são importantes ferramentas para atualização na área da saúde.

Palavras-chave: Tromboembolismo, Oral Anticoagulants, Trombo

RETRATAMENTO ORTODÔNTICO NA FASE ADULTA

Fabiola Maria Oliveira Holanda¹, Antonio Helenilson de Queiroz¹, Márcia Ferreira Freitas¹, Débora Mercez Rodrigues Marques²

¹Universidade Potiguar

²Uninassau

Introdução: Estudos atuais evidenciam os baixos índices de cáries, conseqüentemente, com um número maior de elementos dentários aumenta a incidência de maloclusões. Frente essa problemática, a Organização Mundial de Saúde considera-se como o terceiro maior problema odontológico de saúde pública em todo o mundo. O tratamento ortodôntico apresenta-se como alternativa para a correção das maloclusões, porém, existe registro de pacientes que apresentam um quadro de recidiva, definida como um retorno, total ou parcial, da maloclusão inicial apresentada pelo paciente. Essa recorrência pode estar relacionada a diversos fatores, entre eles, movimentos dentais influenciados pelo crescimento e desenvolvimento do paciente, como também, remoção precoce das contenções ou uso inadequado. **Objetivo:** Avaliar as causas, manifestação, prevenção e prevalência, do retratamento ortodôntico, correlacionando esses dados à realidade.

Metodologia: Revisão de literatura nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, SciELO através dos descritores: “Recidiva ortodôntica” AND “Retratamento ortodôntico” e Google Acadêmico. **Conclusão:** Observa-se como manifestações da recidiva o apinhamento ântero-superior e/ou ântero-inferior, mordida aberta, abertura de diastemas, entre outros. A contenção é, portanto, uma continuação do tratamento ortodôntico e seu uso não deve ser inferior a dois anos, para permitir que o sistema estomatognático se adapte às mudanças ocorridas pela terapia ortodôntica.

Palavras-chave: Recidiva, Retratamento ortodôntico, Contenção

ANÁLISE DE MORTALIDADE DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE LABIO INFERIOR EM AMBITO NACIONAL: REVISÃO DE LITERATURA

Lunary Rafaela de Souza Fernandes¹, Gabriel Gomes da Silva¹, Juliana Campos Pinheiro¹, Mariana Carvalho Xerez¹, Everton Freitas de Moraes¹, Rafaella Bastos Leite¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O carcinoma epidermoide de lábios tem suas manifestações clínicas iniciais como atrofia, ressecamento e fissuras do vermelhão do lábio inferior com margem indefinida entre o vermelhão e a pele. O diagnóstico precoce é de fundamental relevância nos casos dessa patologia e o cirurgião dentista tem um papel extremamente importante neste caso.

Objetivo: Realizar uma revisão da literatura sobre o carcinoma epidermoide oral evidenciando as taxas de mortalidade no Brasil. **Metodologia:** Essa revisão foi realizada empregando a base de dados do SCIELO, LILACS e BBO – Odontologia. Foram pesquisados artigos da literatura com língua inglesa e portuguesa, publicados no período de 2013 a 2018 com auxílio dos termos: câncer oral, diagnóstico e fatores associados. Foram excluídos os artigos publicados antes de 2013, teses, projetos e produções não relacionadas a temática. **Resultados:** Os métodos tradicionais de tratamento oncológico são: cirurgia, radioterapia e a quimioterapia. O tratamento a ser estabelecido estará na dependência da localização, grau histológico de malignidade, estadiamento do tumor e da condição de saúde do indivíduo. **Conclusão:** O cirurgião-dentista deve estar preparado para diagnosticar e lidar com pacientes que apresentam lesões cancerizáveis com propósito de diminuir as taxas de incidência e mortalidade e, então, melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Palavras-chave: Câncer de lábios, diagnóstico, fatores de risco

TRAUMAS OROFACIAIS E AS REPERCUSSÕES ESTOMATOGNÁTICAS EM PESSOAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA FÍSICA

Maria Helayne Diniz Faria¹, Francisca Janiele Pinheiro Pereira¹, Luanna Mayrany Alves Costa Silva¹, Daniela Mendes da Veiga Pessoa¹

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: Traumas orofaciais são diagnosticadas em casos de agressão física, o que torna a violência um problema de saúde pública. Em 50% dos casos, estudos demonstram que esse problema pode afetar as funções do sistema estomatognático. **Objetivo:** Identificar os principais traumas orofaciais e as repercussões no sistema estomatognático das vítimas de agressão física. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados da BVS (Scielo, Medline, Lilacs, BBO) e Pubmed, com os descritores: “physical violence”, “orofacial lesion”, “saúde bucal”, “agressão”, e “trauma maxilofacial”. Exclui-se da pesquisa abordagens com mais de um tipo de violência ou que não tratassem de agressão física. Foram considerados os artigos entre 2005 e 2019 nos idiomas em inglês, português e espanhol, que mostravam relação com o objeto do estudo. Ao final, obteve-se um total de 15 selecionados. **Resultados:** O sexo masculino foi o mais acometido, seguido por mulheres e crianças. Os traumas orofaciais mais citados foram: contusões, edemas, avulsões dentárias, luxação dentária e laceração do frênulo labial. No tocante à região intraoral, os dentes e mucosa labial foram os mais afetados, e a região bucal, malar e mandibular se destacaram na região extraoral. Problemas na articulação temporomandibular, tais como: bloqueio e crepitação, foram achados comuns e que podem persistir por toda vida. **Conclusão:** As vítimas de agressão sofrem reflexos físicos na autoimagem, bem como consequências à saúde bucal, através do comprometimento das funções estomatognáticas, além de disfunções temporomandibulares. É papel do Cirurgião-Dentista diagnosticar e tratar as lesões identificadas na prática clínica, e notificar os casos de violência.

Palavras-chave: Agressão, Violência, Saúde Bucal

RELAÇÃO DOS BIFOSFONATOS COM A OSTEONECROSE NOS MAXILARES: REVISÃO LITERÁRIA

Jullierme de Oliveira Morais¹, José Iago Pereira de Brito¹, Marília Marlene Nóbrega, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima¹

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: Entende-se por bisfosfonatos (BFs) os fármacos análogos sintéticos do pirofosfato inorgânico que possuem alta afinidade pela hidroxiapatita e atuam inibindo osteoclastos e osteoblastos. Os BFs são prescritos no tratamento de doenças que alteram o metabolismo ósseo e apesar dos benefícios, os pacientes estão em risco de desenvolvimento da osteonecrose dos maxilares como um efeito adverso grave. **Objetivo:** Compreender a relação do uso de bifosfonatos com osteonecrose dos maxilares, por meio de uma revisão literária. **Metodologia:** [Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados eletrônicas MEDLINE, LILACS, BBO – Odontologia e IBECs, utilizando os descritores “bifosfonatos”, “osteonecrose” e “Odontologia”. Foram encontrados 98 estudos, nos idiomas inglês e português, sendo selecionados 19 artigos para o embasamento teórico desse trabalho. **RESULTADOS:** O uso de bifosfonatos está associado à osteonecrose dos maxilares, mas os mecanismos pelo qual ocorre ainda não são completamente entendidos e muito menos a predileção pelos maxilares. Uma maior frequência ocorre nos pacientes em tratamento de mieloma, câncer de mama e osteoporose. A administração por via parenteral está associada a um número maior de casos, enquanto que, apenas uma pequena parcela dos casos é atribuída ao uso destes medicamentos por via oral. Ademais, percebe-se que a grande maioria das complicações são precedidas por um procedimento cirúrgico-odontológico. **Conclusão:** O risco eminente de desenvolver osteonecrose em pacientes submetidos a tratamento com bifosfonatos requer a necessidade de conhecimento por parte dos cirurgiões-dentistas e uma criteriosa anamnese, por ser uma patologia ainda sem tratamento eficaz e que compromete os ossos gnáticos.

Palavras-chave: bifosfonatos, osteonecrose, odontologia

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): REVISÃO DE LITERATURA

Talita da Silva Pinto¹, Matheus da Silva Regis¹, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima¹

¹ Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: A inserção da odontologia no ambiente hospitalar procura proporcionar aos pacientes internados e seus acompanhantes a geração de bons hábitos de modo a se tornarem parte de sua rotina, além de uma assistência integral e mais humanizada. **Objetivo:** Verificar as contribuições a saúde do paciente na UTI a partir da atuação do CD. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com dados obtidos através de pesquisas na BVS (Lilacs, Scielo, Medline) utilizando-se os descritores: Odontologia hospitalar, UTI, atuação. Selecionaram-se 20 artigos, publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português e espanhol. **Resultados:** O atendimento odontológico a pacientes hospitalizados que possuem alguma enfermidade sistêmica contribui efetivamente para sua recuperação, de modo a evitar complicação de grandes magnitudes, como a proliferação de fungos e bactérias anaeróbicas e Gram negativas e consequentes infecções e doenças sistêmica, ademais, os cuidados em saúde bucal irá proporcionar melhoras no quadro sistêmico do paciente na UTI. **Conclusões:** Estabelecer melhores condições de saúde bucal para os pacientes que se encontram na UTI é a proposta do CD inserido na atenção terciária, evitando infecções e diminuindo seu tempo de internação, visando sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Odontologia Hospitalar, UTI, atuação

USO DA ZIRCÔNIA NA ODONTOLOGIA: MATERIAL, TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE E CIMENTAÇÃO

Dylan Yohan Rebouças Wanderley¹, Laiza Bruna Lima de Oliveira¹, Breno Ítalo Freire de Aquino¹, Vanessa Suzana de Freitas Chaves², Leticia Virgínia de Freitas Chaves²

¹Universidade Potiguar

²Universidade Paulista- UNIP

Introdução: A Zircônia é um material que vem ganhando cada vez mais espaço nos tratamentos reabilitadores. É uma cerâmica denominada de policristalina e já era usada como biomaterial em aplicações médicas, entretanto sua aplicação em odontologia só ocorreu recentemente. **Objetivo:** Analisar da Zircônia como material de escolha na execução de peças protéticas totalmente cerâmicas bem como uso de de agentes de cimentação e tratamento de superfície associados a esse material. **Metodologia:** Foi revisada a literatura entre os anos 1995 a 2016 com base em uma pesquisa no PubMed utilizando os termos “zircônia”, “tratamento de superfície” e “cimentos odontológicos”. **Conclusão:** A zircônia é um material com excelentes propriedades mecânicas e estéticas. No entanto, o especialista não pode atribuir esse sucesso apenas ao material, pois, para um maior sucesso clínico o protesista precisa conhecer o material, a técnica de cimentação e os tratamentos de superfície capazes de aumentar a longevidade e trazer maior conforto ao paciente.

Palavras-chave: Porcelanas Dentárias, Cimentos de Resina, Materiais Dentários

PACIENTES HIV-POSITIVO: ATITUDES E PRÁTICAS DO DENTISTA E ACADÊMICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Alyson Fernandes da Silva; Caroline Silva da Cunha; Carlos Henrique Dantas Diniz; Flávia Mariana de Oliveira Morais Ilze Luiza Januário Silvano; Lígia Moreno de Moura

¹ Universidade Potiguar

Introdução: Cerca de 36 milhões de pessoas se encontram infectadas com o Vírus da Imunodeficiência Humana-HIV e aproximadamente 20 milhões já morreram devido à doença. Organização Mundial da Saúde enfatiza que conhecimento apropriado sobre HIV/Aids na Odontologia é fundamental, em virtude da crescente epidemia global dessa enfermidade. **Objetivo:** virtude da crescente epidemia global dessa enfermidade. Objetivo: Discutir sobre atitudes e práticas dos profissionais e acadêmicos de Odontologia em relação a pacientes HIV-positivo. Metodologia: Revisão de literatura integrativa que consistiu em uma busca nas bases de dados Scielo, Lilacs, Bireme no período de 2013 a 2018. Foram selecionados estudos que discutiram sobre o atendimento odontológico ao portador do vírus HIV. Indexadores: HIV; odontologia; atitudes; práticas. **Resultados:** Dentistas e alunos de odontologia representam significativa parcela dos profissionais de saúde que, estão em contato com possíveis fontes de transmissão representadas por sangue, secreções e instrumentais de trabalho contaminados. Usar métodos de prevenção e o conhecimento sobre infecção cruzada na clínica odontológica são imprescindíveis. O conhecimento sobre o vírus HIV, modo de transmissão e de prevenção, ressalta-se pela relevância para a adoção de conduta preventiva correta. **Conclusão:** É importante o conhecimento do dentista e do aluno de Odontologia sobre normas de biossegurança, normas de proteção individual e do paciente, na conduta correta para evitar o risco de transmissão do HIV. Os cursos de Odontologia devem enfatizar nas atividades práticas as condutas de biossegurança e protocolos de anamnese e estas devem ser seguidas rigorosamente. O conhecimento e as habilidades elaborados durante a graduação servirão como parâmetros de referência para estabelecer a conduta profissional. **Palavras-chave:** HIV, odontologia, atitudes, práticas

AVALIAÇÃO DO USO DE SOLUÇÕES IRRIGADORAS UTILIZADAS NO PREPARO BIOMECANICO DE CANAIS RADICULARES: REVISÃO DE LITERATURA

Lunary Rafaela de Souza Fernandes¹, Barbara Pessoa de Lima¹, Leticia Virginia de Freitas Chaves¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

Objetivo: Avaliar, através de uma revisão da literatura, as principais soluções irrigadoras utilizadas na Endodontia para o preparo biomecânico do sistema de canais radiculares, bem como, a utilização de novas soluções irrigadoras. Metodologia: Foi revisada a literatura entre os anos 1992 a 2018 com base em uma pesquisa no PubMed utilizando os termos “Chlorhexidine”, “Sodium hypochlorite”, “Chelants; Root canal Irrigants”. **Resultados:** O hipoclorito de sódio (NaOCl) continua sendo a solução irrigadora de eleição na Endodontia devido as suas principais características: atividade antimicrobiana, capacidade solvente de matéria orgânica e baixa citotoxicidade. A clorexidina é utilizada devido a sua alta atividade antimicrobiana, em casos de microrganismos resistentes ao tratamento endodôntico e em lesões refratárias. Uma solução de ácido etilenodiaminotetracético sal dissódico (EDTA) a 17% deverá ser utilizada como auxiliar no preparo biomecânico de canais radiculares infectados, no tratamento de canais atrésicos e calcificados e para remoção do smear layer contaminado. **Conclusão:** Não existe uma solução irrigadora ideal, todas apresentam limitações. Entretanto, a busca por uma solução irrigadora ideal deverá ser contínua. Isto apenas poderá ser alcançado com o desenvolvimento e pesquisas de novas substâncias.

Palavras-chave: Clorexidina, Hipoclorito de sódio, Quelantes, Soluções irrigadoras

UTILIZAÇÃO DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA HERPES LABIAL: REVISÃO DE LITERATURA

Moisés Pereira da Silva¹, Arthur Mendes Alves¹, Alycia Rebouças Filgueira de Aquino¹, Mara Karla Pereira da Silva¹, Manoel Carlos dos Santos¹, Karisa Lorena de Freitas Lima¹

¹UNIRB - Mossoró/RN

Introdução: Herpes labial recorrente (HLR) é uma infecção viral (HSV-1) que atinge preferencialmente lábios e mucosa perioral. A infecção primária geralmente ocorre na infância e o vírus permanece latente nos gânglios sensitivos. A reativação viral pode ser ocasionada pela imunossupressão, estresse e outros fatores. Os sinais e sintomas prodrômicos incluem queimação, formigamento e inchaço, seguido de vesículas e posteriormente úlceras, formando crostas. **Objetivo:** Avaliar a eficiência da laserterapia no tratamento das lesões herpéticas labiais. **Metodologia:** Utilizou-se de uma revisão de literatura, buscando por “laser de baixa intensidade” e “herpes labial recorrente” nas bases de dados do Scielo, PubMed e BVS, entre 2015 e 2019, nos idiomas inglês e português. No final, foram selecionados 4 artigos obedecendo todos os critérios de inclusão. **RESULTADOS:** O laser de baixa intensidade é indolor, não invasivo e pode induzir alterações da permeabilidade da membrana ao cálcio e alterar o estado de oxidação celular. Devem ser utilizados com cuidado pois dependendo da dosagem pode estimular ou inibir a atividade celular, dificultando o processo de fotobiomodulação. Produtos gerados a partir da estimulação local percorrem o corpo pelo sangue e fluxo linfático, promovendo benefícios sistêmicos e efeitos anti-inflamatórios, analgésicos e biomoduladores. **Conclusão:** Avaliando a literatura, a laserterapia no tratamento da HLR mostrou-se eficaz nos quatro estudos analisados e principalmente se aplicada em seu estágio inicial, onde as células são mais suscetíveis a fotobioestimulação. Portanto, reduzem principalmente a taxa de recorrência e tempo de cura, além de aliviar sintomatologias.

Palavras-chave: Laser de baixa intensidade, Herpes labial recorrente, Fotobiomodulação

RELATO DE CASO

ADENOCARCINOMA SEM OUTRA ESPECIFICAÇÃO EM MAXILA ESQUERDA: RELATO DE CASO

Edson Erick Fernandes de Queiroz¹, Leonardo Magalhães Carlan², Maria de Lourdes Silva de Arruda, Morais³ Márcia Ferreira Freitas¹ Luana Araújo dos Santos¹ Antonio Victor de Almeida Assis²

¹Universidade Potiguar, ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ³LNRCC

Introdução: O adenocarcinoma sem outra especificação (SOE) corresponde a neoplasia maligna de glândula salivar que não pode ser categorizada em nenhuma classificação existente, apresentando aparência microscópica, crescimento e invasão distintos. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de paciente com diagnóstico de adenocarcinoma SOE em região de maxila esquerda. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 17 anos, com queixa de aumento de volume em região posterior de maxila esquerda, com tempo de evolução de dois meses. Ao exame clínico, observou-se extensa lesão dolorosa e sangrante, envolvendo partes moles, com estimativa de 7 cm, ocupando o espaço oral e dificultou o fechamento da boca. Ao exame de imagem, observa-se lesão hipodensa, osteolítica, na região dos elementos 27 e 28, com limites indefinidos. Realizou-se biopsia incisiva, cujo diagnóstico histopatológico (DHP) foi sugestivo de carcinosarcoma ameloblástico. Realizou-se imunohistoquímica no qual o diagnóstico foi de sarcoma sinovial bifásico. A paciente foi encaminhada para um serviço de referência em oncologia, onde realizou ressecção cirúrgica, no qual o DHP da peça tumoral foi de adenocarcinoma SOE moderadamente diferenciado. A paciente apresentou recidiva e foi a óbito. **Conclusão:** Devido a variação microscópica, o diagnóstico dos adenocarcinomas SOE apresenta-se como um desafio para o patologista, impactando negativamente no tratamento e consequentemente na sobrevida do paciente.

Palavras-chave: Adenocarcinoma, SOE, Cavidade Oral, Maxilares, Tratamento

ASPECTOS HISTOPATOLÓGICOS E IMUNO-HISTOQUÍMICOS EM OSTEOSSARCOMA MAXILAR: RELATO DE CASO

Edson Erick Fernandes de Queiroz¹, Rodrigo Porpino Mafra², Larissa Santos Amaral Rolim², Carla Samy de Oliveira Costa², Joyce Magalhães de Barros², Leonardo Magalhães Carlan², Leão Pereira Pinto²

¹ Universidade Potiguar

² Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O osteossarcoma é conceituado como uma neoplasia maligna mesenquimal com prognóstico sombrio. **Objetivo:** A proposição deste trabalho é descrever um caso clínico de osteossarcoma em maxila, com ênfase nos achados histopatológicos e imuno-histoquímicos importantes no estabelecimento do diagnóstico. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 52 anos de idade, foi encaminhado para diagnóstico de lesão dolorosa em maxila, com cerca de 30 dias de evolução. No exame clínico, foi evidenciado aumento de volume em região anterior esquerda de maxila, medindo 4 cm de diâmetro. A radiografia panorâmica revelou lesão radiolúcida-radiopaca multilocular com limites imprecisos, associada a destruição de corticais ósseas. O paciente foi submetido a biópsia incisional, com diagnóstico clínico de osteossarcoma. Na análise histopatológica, foi evidenciada neoplasia maligna caracterizada pela proliferação de células mesenquimais com atipias proeminentes e escassos focos de deposição de osteoide. Em análise imuno-histoquímica, foi constatada positividade para vimentina e Ki-67, além de negatividade para desmina e α -SMA. Com base nesses achados, foi emitido o diagnóstico histopatológico de osteossarcoma e o paciente foi encaminhado para tratamento oncológico. **Conclusão:** Este relato demonstra uma possível contribuição da imuno-histoquímica como ferramenta auxiliar no estabelecimento do diagnóstico de lesões desta natureza.

Palavras-chave: Osteossarcoma, patologia oral, imuno-histoquímica

AUMENTO DE COROA CLÍNICA: RELATO DE CASO

Ana Amélia Barbosa da Silva¹, João Eufrazio de Medeiros Bisneto¹

¹Universidade Potiguar

Introdução: Atualmente os padrões de beleza da sociedade têm norteado a estética odontológica, com isso o aumento de coroa clínico se tornou um dos procedimentos mais procurados pelos pacientes que tem o chamado “sorriso gengival” que nada mais é do que possuir uma linha de sorriso alta onde expõem uma larga zona de tecido gengival. **Objetivo:** O presente trabalho teve por meio do relato de caso demonstrar e revisar as indicações, além de analisar o sorriso gengival apresentando um caso clínico da técnica de aumento de coroa por demanda estética. **Relato de Caso:** Paciente A.C.G. sexo feminino 22 anos, procurou atendimento na UNIABO com queixa de apresentar dentes anteriores pequenos e com tamanhos irregulares. Realizou-se cirurgia de aumento de coroa clínica para correção do sorriso gengival na região anterior superior objetivando a estética. **Conclusão:** Conclui-se que os procedimentos de cirurgia periodontal e aumento de coroa, quando precisamente diagnosticadas e executadas dentro dos padrões biológicos proporciona um resultado satisfatório ao paciente, onde é importante ressaltar que o correto diagnóstico e planejamento do caso são extremamente importantes no resultado final.

Palavras-chave: Estética, Sorriso gengival, Aumento de Coroa

RESTAURAÇÃO ESTÉTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Francisca Luzia de Paiva Neta¹, Ana Vitória Bezerra Alves Amorim¹, Anne Caroline Sobral Barreto¹, Luara Thainá Ferreira Nascimento¹, Jefferson Cavalcante Ferreira¹, Ana Larissa Fernandes de Holanda Soares¹

¹Universidade Potiguar

Introdução: A Cárie é uma destruição progressiva e localizada dos dentes, é uma doença multifatorial observada quando há um desequilíbrio favorecendo a acidificação do biofilme dentário causada por ácidos orgânicos provenientes da fermentação microbiana dos carboidratos da dieta, quando não tratada pode haver progressão culminando com a destruição quase total do dente elevando à infecção da polpa e tecidos de suporte, com sequelas às vezes graves. **Objetivo:** As restaurações estéticas anteriores representam grande desafio e atenção a detalhes importantes para obter bons resultados, nas características óticas dispomos de muitos materiais resinosos com diferentes matizes, cromas e valores, com graus de translucidez e opacidade que permitem reproduzir as características naturais dos tecidos dentais. O trabalho tem o objetivo de apresentar um caso clínico de um paciente com cáries extensas nos elementos anteriores. **Relato de Caso:** Paciente R.M.B. sexo feminino, 13 anos, estudante, moradora de Parnamirim – RN, compareceu ao NIPEC – UNP, veio orientada pelo pai e movida por um descontentamento em relação ao sorriso. Na anamnese relatou que não comparecia ao dentista há dois anos, o principal objetivo era buscar atendimento e restaurar os elementos anteriores cariados, tratamento para este paciente consistiu em orientação de higiene bucal, profilaxia e restaurar os elementos cariados e reestabelecer a estética e função. **Conclusão:** O discurso da paciente colabora com a análise sobre condições socioeconômica, frequência de escovação dentária e comportamento em saúde dos adolescentes brasileiros: uma análise a partir da Pesquisa Nacional de Saúde Escolar (PeNSE), no qual mostra que a motivação e interesse colabora para uma melhor qualidade e higiene bucal.

Palavras-chave: Cárie dentária, Escovação dentária, Odontólogo

CIRURGIA PRÉ-PROTÉTICA DE TÓRUS MANDIBULAR BILATERAL: RELATO DE CASO

Maria Helaynne Diniz Faria¹, Luanna Mayrany Alves Costa Silva¹, Matheus Lopes da Silva¹, Matheus da Silva Regis¹, Francisca Janiele Pinheiro Pereira¹, André Lustosa de Souza¹

¹ Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: O tórus mandibular é um tipo de alteração anatômica que acomete a tábua óssea lingual localizada normalmente na região dos pré-molares e molares inferiores, geralmente assintomático. Clinicamente é observado através da protuberância na face lingual da mandíbula e confirmado com exames complementares de imagens. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de remoção cirúrgica de tórus mandibular bilateral para reabilitação protética. **Relato de caso:** Paciente A.M.C, 39 anos, gênero feminino, procurou as Clínicas Odontológicas da UERN. Após o exame clínico, detectou-se a necessidade de reabilitação protética, bem como a presença de protuberâncias ósseas, com aumento de volume multilobular bilateral na região lingual do rebordo alveolar da mandíbula, caracterizando clinicamente tórus mandibulares, o que prejudicaria a adaptação da prótese. Foi realizado radiografia oclusal da mandíbula, onde foi confirmado a presença de imagens radiopacas, confirmando o diagnóstico. O procedimento cirúrgico foi iniciado com antisepsia extra e intraoral, anestesia bilateral do nervo alveolar inferior e lingual. Realizou-se incisão do tipo envelope com lâmina de bisturi nº 15, por lingual. Após o deslocamento do retalho, a remoção das exostoses foi realizada com broca Maxicut e regularização óssea com lima cirúrgica. Houve irrigação com solução fisiológica para posterior sutura interdental com fio de seda 3,0. Sete dias após foi removido a sutura, onde se avaliou a cicatrização completa da mucosa, mostrando um ótimo resultado possibilitando a adaptação da futura prótese. **Conclusão:** A cirurgia pré-protética é um procedimento a ser cogitado quando houver indicação, possibilitando a instalação de próteses que reabilitem o paciente funcional e esteticamente.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal, Exostose, Mandíbula

COMUNICAÇÃO BUCO SINUSAL: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Gênissa Medeiros de Araújo¹, Franciscisco de Assis de Souza Junior¹

¹ Universidade Potiguar

Introdução: A comunicação buco sinusal é uma complicação pós-cirúrgica que pode ocorrer após uma extração de dentes posteriores. A comunicação entre a cavidade bucal e os seios maxilares acontece devido ao grande volume do seio maxilar associado à fragilidade de sua parede anterior e a proximidade do assoalho sinusal com os ápices radiculares dos dentes posteriores, sendo diagnosticado clinicamente utilizando a manobra de valsalva, exames de imagem como, por exemplo, tomografia. **Objetivo:** Apresentar o caso clínico embasado numa revisão de literatura voltado para o diagnóstico e tratamento na ocorrência da comunicação buco sinusal. **Relato de Caso:** Paciente I.C.T.A., 48 anos, atendida na clínica odontológica na UNP, relatando dor orofacial com evolução de um ano após exodontia do elemento dentário 16. Após a realização do exame clínico realizou exames de imagens identificando a comunicação buco sinusal. O paciente foi tratado com aplicação de soro na cavidade seguido do procedimento cirúrgico por retalho vestibular. **Conclusão:** É de suma importância detectar o mais cedo possível a comunicação buco sinusal para evitar possíveis problemas ao paciente. O não fechamento da comunicação buco sinusal pode provocar sequelas importantes como uma sinusite maxilar pós-operatória, como a evolução para uma fistula persistente. Mediante o relato pré e pós-cirúrgico do paciente é verificado uma melhora significativa em relação à qualidade de vida.

Palavras-chave: Comunicação buco sinusal, sinusite maxilar, Fístula

TRATAMENTO DE FRATURA DO OSSO FRONTAL: RELATO DE CASO

Henrique Vieira de Melo Segundo¹, Rafael José de Medeiros¹, Humberto Pereira Chaves Neto¹, Luis Ferreira de Almeida Neto¹, Petrus Pereira Gomes¹, Adriano Rocha Germano¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Observa-se que a fratura do seio frontal configura-se como um trauma comum, visto que engloba de 5 a 15% de todos os traumas maxilofaciais, sendo 30% dessas, da mesa anterior do seio frontal. **Objetivo:** Relatar o tratamento de uma fratura da parede anterior do seio frontal com deslocamento. **Relato do caso:** Paciente com 30 anos, vítima de acidente esportivo compareceu ao serviço de CTBMF da UFRN para avaliação. Ao exame físico, paciente relatava parestesia em região frontal, sintomatologia dolorosa e verificou-se a presença de depressão da região frontal. Paciente não apresentava hiposmia e não relatou drenagem de secreção nasal. Foi realizado tomografia computadorizada de crânio e, após o exame, foi constatado fratura da parede anterior do seio frontal com deslocamento. Contudo, não houve obstrução do ducto nasofrontal, mostrando-se patente no exame. Com isso, paciente foi submetido a procedimento cirúrgico no Hospital Universitário Onofre Lopes, sob anestesia geral com intubação orotraqueal. Foi realizado acesso bicoronal e exposição do defeito ósseo através do descolamento do pericrânio. Após isso, a parede anterior do seio frontal foi removida pelo uso de cinzel e martelo, e reposicionada. Os fragmentos ósseos foram fixados com placas e parafusos do sistema 1.5 mm. Durante o procedimento, foi realizado o teste de patência do ducto com azul de metileno diluído. Paciente encontra-se atualmente sem queixas e com boa projeção de região frontal. **Conclusão:** Observa-se que a redução é o método mais indicado para fratura da tábua anterior do seio frontal.

Palavras-chave: Osso frontal, Seio frontal, Fixação de fratura

GENGIVITE ULCERATIVA NECROSANTE: UM RELATO DE CASO CLINICO

Nicolle Dinari Gomes de Góes¹, Diana Rosado Lopes Fernandes¹

¹Universidade Potiguar

Introdução: Entre as inúmeras formas de enfermidades periodontais, encontra-se a Gengivite Necrosante (GN). Embora não seja tão frequente quando comparada a outras morbidades do periodonto, seu quadro clínico agudo e agressivo a torna uma das doenças mais graves provocadas pela placa bacteriana. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente portador de GN. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 17 anos, compareceu a clínica de odontologia da universidade potiguar queixando-se de sangramento espontâneo da gengiva, febre alta e mal hálito. Foram realizados exame clínico intra e extra oral, onde percebeu alteração na gengiva, acompanhado de sangramento excessivo, para complementar foi realizado exames clínicos laboratoriais onde não foi apresentado nenhuma alteração sistêmica. No exame radiográfico, não havia perda óssea e, portanto, o paciente foi diagnosticado com GN. Foi instituída a terapia de debridamento do tecido necrosado associada a raspagem e alisamento corono-radicular. Além disso, foram prescritos amoxicilina, bi-profenid e digluconato de Clorexidina a 0,12%. Após o tratamento ser estabelecido o paciente respondeu positivamente melhorando seu aspecto bucal. **Conclusão:** Conclui-se que a busca pelo tratamento no começo da doença é de fundamental importância para se ter um sucesso positivo do tratamento, onde foi proporcionado um bom prognóstico para o paciente, no entanto o acompanhamento será de suma importância para que outros problemas não venham a desencadear.

Palavras-chave: Gengivite, Anti-bacteriano, Raspagem dentaria

LINFANGIOMA BILATERAL LOCALIZADO EM VENTRE DE LÍNGUA: RELATO DE CASO

Mirlúcia Ferreira da Rocha Silva¹, Carla Simony Oliveira do Nascimento¹, Marcia Ferreira Freitas¹, Vinicius Reginaldo Cavalcante Ribeiro¹, Francisco Alves de Souza Junior¹, Francisco de Assis de Souza Junior¹

¹Universidade Potiguar

Introdução: Linfangioma são tumores benigno que se origina de vasos linfáticos e afetam cabeça e pescoço. Ocorrendo mais frequentemente em crianças até os dois anos de idade. Acredita-se ter etiologia congênita ou constituir lesões que se desenvolvem ao longo da vida por fatores como trauma e inflamação. Habitualmente, as lesões apresentam-se superficialmente com aparência pedregosa ou vesiculada, assemelhando-se a “ovos de rã”. O prognóstico é favorável para a maioria dos pacientes. **Objetivo:** Relatar um caso de Linfangioma bilateral na região anterior da língua e correlacionar com os achados na literatura. **Relato de Caso:** Paciente RASS, 36 anos, sexo feminino. Apresentou-se na clínica da LAEPO com queixa de “bolinhas” na língua. No exame intraoral, observou-se lesão em forma de placa papulomatosa sensível ao toque, de implantação sésil, textura pedregosa e coloração rosa pálida com a presença de áreas esbranquiçadas. Crescimento lento e exofítico com duração clínica de 8 meses. O diagnóstico clínico consistiu em papiloma escamoso. Foi realizado biópsia incisional da lesão e enviada para análise histopatológica, o resultado deu-se como diagnostico final de linfangioma microcístico. Após 15 dias retornou com área cirúrgica cicatrizada. **Conclusão:** A presença dos fatores irritantes como cálculo dentário e trauma reforçam os achados literários, dessa forma, é imprescindível que o Cirurgião-Dentista tenha a destreza de diagnosticar tal lesão, como também, seus fatores de riscos.

Palavras-chave: Linfangioma, Odontologia, Cavidade Oral

NECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADAS AS DROGAS INIBIDORAS DA OSTEÓLISE

Maryanna Nunes Filgueira¹, Karlla Luanna Pinto Nogueira¹, José Endrigo Tinoco Araújo¹

Universidade Potiguar¹

Introdução: A necrose dos maxilares associada às drogas inibidoras da osteólise (ONB) é caracterizada por exposição óssea por mais de 8 semanas em pacientes com história atual ou pregressa de tratamento com bisfosfonatos (BFs) e sem história de radioterapia na região de cabeça e pescoço. Relatamos uma série de sete casos de pacientes com ONB e analisamos as variações dos sinais clínicos e de imagem, correlacionando-os com a presença ou ausência de exposição óssea. Entre os pacientes, 6 mulheres e 1 homem com idade de 42 a 79 anos. Cinco pacientes estavam usando ácido zoledrônico e dois estavam usando alendronato. O tempo de uso de BFs variou de 3 a 13 anos. A exodontia foi o evento desencadeante das lesões em 5 casos. Radiografias panorâmicas e tomografias computadorizadas (TC) foram avaliadas por um radiologista cego aos casos. Houve persistência da não reparação alveolar mesmo vários meses após a extração do dente em 3 casos, sendo consistentes com os achados da TC, que também mostravam áreas de osteonecrose e osteólise. Os pacientes foram tratados de acordo com as recomendações da AAOMS, com desbridamento cirúrgico e cobertura antibiótica com amoxicilina nos pacientes sintomáticos. O seguimento desses pacientes variou de 8 a 34 meses com boa resposta ao tratamento. Os achados nos exames de imagem nesta série de casos não foram específicos e não mostraram diferenças entre os estágios de ONB. As características de imagem foram semelhantes na presença ou ausência de osso exposto.

Palavras-chave: Osteonecrose, Bisfosfonatos, Osteólise

OSTEOSSARCOMA DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Mara Karla Pereira da Silva¹, Moisés Pereira da Silva¹, Arthur Mendes Alves¹, Beatriz da Costa Dantas¹, Nara Cybele Gomes Alves¹, Karisa Lorena de Freitas Lima¹

¹ UNIRB - Mossoró/RN

Introdução: O osteossarcoma é um tumor ósseo primário comum, apesar de relativamente raro na boca, ocorre em 7% dos casos. É uma neoplasia maligna agressiva. Acomete preferencialmente o sexo masculino, de 10 a 25 anos e ocorre frequentemente em mandíbula, podendo ocasionar mobilidade dentária, odontalgias, aumento de volume e fraturas patológicas. O diagnóstico se dá por radiografias convencionais, tomografias computadorizadas, ressonância magnética e Biopsia. **Objetivo:** Relatar os passos utilizados para o diagnóstico de osteossarcoma de mandíbula. **Relato de Caso:** Paciente masculino, 24 anos, chegou ao CEO ossoró, apresentando aumento de volume em mandíbula, assimetria facial e dor, após exodontia realizada há trinta dias. Na anamnese, a mãe negou estar em tratamento médico, exceto paralisia cerebral ao nascer. Ao exame clínico, verificou-se lesão em rebordo alveolar inferior, ulcerada, firme, rosa, séssil, infiltrativa, há uns 2 meses. Foi solicitado exames complementares e antibioticoterapia por 10 dias. Após 10 dias o paciente retorna com exames laboratoriais normais, raio X panorâmico sem alterações, porém a lesão continuava em evolução. Realizou-se biópsia incisional e solicitado uma TC de mandíbula. O DHP mostrou lesão nodular submucosa, constituída por tecido cartilaginoso com atípia, neoformação óssea, proliferação vascular. Solicitado imunohistoquímica. A TC mostrou massa sólida volumosa, heterogênea, envolvendo corpo da mandíbula direita de natureza osteolítica, permeativa, com calcificações internas e reação periostal tipo "Raios de sol". O estudo imuno-histoquímico foi positivo para a proteína S100 e SATB2, lesão compatível com um osteossarcoma.

Palavras-chave: Osteossarcoma, Neoplasia mandibular, Patologia bucal

ADENOMA PLEOMÓRFICO EM MUCOSA JUGAL DIREITA- RELATO DE CASO

Márcia Ferreira Freitas¹, Antônio Helenilson de Queiroz¹, Francisco Alves de Souza Júnior¹, Nathane Marluce Vieira de Araujo¹, Edson Erick Fernandes de Queiroz¹, Maria de Lourdes Silva Arruda de Morais¹

¹Universidade Potiguar

Introdução: O adenoma pleomórfico é um tumor benigno salivar, que ocorre mais frequentemente na parótida e menos frequente nas glândulas salivares menores. Suas características clínicas geralmente são: aumento de volume firme, indolor e crescimento lento. Atinge principalmente adultos entre 30 e 60 anos e tem uma pequena predileção pelo sexo feminino. Seu tratamento é cirúrgico, com bom prognóstico. **Objetivo:** Relatar um caso de adenoma pleomórfico em mucosa jugal direita.

Relato de caso: Paciente L.C.S, do sexo feminino, 43 anos, melanoderma, foi encaminhada ao ambulatório da LAEPO/RN na Universidade Potiguar, com suspeita de cisto em mucosa jugal do lado direito na altura da glândula parótida. A mesma queixava-se de um aumento de volume endurecido e indolor, relatou que a lesão apareceu há cerca de 3 anos com crescimento lento. Na anamnese, negou hábitos de fumar e ingeria bebida alcoólica esporadicamente. No exame clínico intra-oral, observou-se um nódulo submucoso e endurecido na mucosa jugal direita, medindo aproximadamente 1 cm de diâmetro, de crescimento progressivo e indolor. Ao exame físico extra oral, não apresentou nenhuma alteração. Foi realizado biópsia excisional e a peça cirúrgica foi mandada para o exame histopatológico. O diagnóstico histopatológico foi de um Adenoma Pleomórfico. **Conclusão:** Os tumores benignos salivares podem ocorrer em qualquer local onde o tecido destas glândulas estejam presentes. O adenoma pleomórfico é o tumor mais comum de glândulas salivares caracterizado por diversas alterações histomorfológicas. O diagnóstico precoce e o tratamento implicam em uma anamnese completa associada, principalmente, aos exames histopatológicos.

Palavras-chave: Adenoma pleomórfico, Mucosa jugal, Biópsia.

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM PACIENTE JOVEM – RELATO DE CASO

Márcia Ferreira Freitas¹, Luana Araújo dos Santos¹, Vinícius Reginaldo Cavalcanti Ribeiro¹, Mirlucia Ferreira da Rocha Silva¹, Carla Simony Oliveira do Nascimento¹, Maria de Lourdes Silva Arruda de Morais¹

¹Universidade Potiguar

Introdução: Carcinoma de células escamosas é uma neoplasia maligna de origem epitelial com características agressivas de invasão e metástases. Acomete principalmente pacientes idosos, tabagistas e etilistas, sendo que 4-6% dos casos são de pacientes com menos de 45 anos e com etiologia ainda não bem compreendida. O local mais acometido é a língua.

Objetivo: Relatar um caso de CCE em assoalho de boca em paciente Jovem. **Relato de Caso:** P. M. B, sexo masculino, 34 anos, pardo, foi encaminhado ao NIPEC/UnP apresentando lesão ulcerativa endurecida na gengiva inferior do lado esquerdo. Na anamnese o paciente relatou que havia surgido uma ferida que não cicatrizava fazia 6 meses, sintomatologia dolorosa e sangramento ao escovar os dentes. Não relatou nenhuma enfermidade sistêmica, entretanto, relatou tabagismo e etilismo há 10 anos. No exame intra-oral, apresentava uma úlcera com margens duras e infiltrativas da região dos elementos 31 ao 36 com mobilidade patológica. Foi realizado uma biópsia incisinal e encaminhamento dos fragmentos para o diagnóstico histopatológico. O DHP foi de CCE moderadamente diferenciado, no qual observou ilhas de células epiteliais malignas com características de anaplasia e formação de perolas de ceratina. O paciente foi encaminhado para tratamento na Liga Norte Rio Grandense. **Conclusão:** Apesar de um menor tempo dos hábitos de tabagismo e elitismo, eles podem ser fatores de risco para o desenvolvimento do CCE, sendo de fundamental importância que os cirurgiões-dentistas sejam capazes de realizar o diagnóstico precoce da lesão.

Palavras-chave: Carcinoma de células escamosas, Pacientes jovens, Neoplasia

ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DE UMA LESÃO CÍSTICA MANDIBULAR EM UM PACIENTE PEDIÁTRICO

Daniela Medeiros de Miranda¹; Beatriz Aguiar do Amaral¹; Leda Bezerra Quinderé Cardoso¹; Hallissa Simplício Gomes Pereira¹; Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas¹; Arthur César de Medeiros Alves¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Quando uma lesão cística acomete crianças na fase de dentadura mista, além de induzir alterações no osso basal, promove também desvios na trajetória de irrupção dos germes dos dentes permanentes. **Objetivo:** Relatar uma abordagem odontológica interdisciplinar em uma criança diagnosticada com lesão cística em corpo mandibular esquerdo. **Relato:** Paciente J.E.S.J, 7 anos de idade, compareceu ao Departamento de Odontologia da UFRN relatando uma dor espontânea e edema na região do elemento 75, após ter realizado tratamento endodôntico desse dente. Ao exame físico, observou-se aumento de volume em região mandibular na altura dos elementos 74 e 75, sem sinais ou sintomas de envolvimento sistêmico. Radiograficamente, observou-se uma radiolucidez no corpo mandibular esquerdo envolvendo o periápice dos mesmos e o desvio na trajetória de irrupção dos germes dentários dos seus sucessores. O tratamento consistiu na exodontia dos dentes 74 e 75 e na biópsia excisional da lesão. O laudo histopatológico concluiu “processo inflamatório inespecífico”. Passados 10 meses, uma nova radiografia mostrou a neoformação óssea na área afetada e o restabelecimento da trajetória normal de irrupção dos dentes 34 e 35. Devido à perda precoce dos dentes 74 e 75, ocorreu a mesialização do elemento 36 e a perda de espaço para a irrupção do 34 e 35. A fim de recuperar o espaço, foi planejado um aparelho ortodôntico removível com mola de Benac, com ativações mensais. **Conclusão:** A abordagem interdisciplinar foi fundamental para a promoção da saúde oral e para o estabelecimento de condições favoráveis para o correto desenvolvimento da dentição.

Palavras-chave: Cistos Ósseos, Perda de Dente, Odontopediatria, Ortodontia Interceptora

VARIAÇÃO ANATÔMICA DE PRIMEIRO PRÉ-MOLAR SUPERIOR: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO - RELATO DE CASO CLÍNICO

Breno Ítalo Freire de Aquino¹, Dylan Yohan Rebouças Wanderley¹, Fabíola Maria Oliveira Holanda¹, Nathane Marluce Vieira de Araújo¹, Lílian Karine Cardoso Carvalho¹

¹Universidade Potiguar

Introdução: A ocorrência de variações anatômicas dos sistemas de canais radiculares tem sido observada com frequência nos elementos dentários. A radiografia periapical fornece algumas informações, como: número de raízes e o conhecimento sobre anatomia interna dos canais, sendo essencial para que o preparo biomecânico e obturação sejam feitos adequadamente. Há diversas variações morfológicas, onde as mais presentes são: irregularidades, ramificações, curvaturas, canal ovalado ou achatado, canais recorrentes, acessórios e secundários. **Objetivos:** Relatar um caso clínico do elemento 14 que apresenta três canais radiculares. E assim, mostrar a importância do diagnóstico e do conhecimento das variações anatômicas para o sucesso do tratamento endodôntico. **Metodologia:** Paciente masculino de 34 anos, diagnosticado com lesão de cárie na distal do elemento 14 e suspeita de necrose pulpar. Ao realizar exame radiográfico inicial, não foi identificado a quantidade de condutos. Após isso, foi feito o acesso, cateterismo, instrumentação com limas K15-K50, obturação com cimento endodôntico AH Plus e compressão hidráulica vertical. **Conclusão:** A evidência científica mostra que a eficácia clínica está associada a uma completa instrumentação, desinfecção, obturação e a correta reabilitação coronária. O conhecimento dessas variações anatômicas garante um bom planejamento da técnica de instrumentação a ser utilizada, ponto primordial para obter êxito no tratamento endodôntico.

Palavras-chave: Diagnóstico, Canais Radiculares, Tratamento Endodôntico

A RELAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: RELATO DE CASO

Luiza Forte Cruz¹, Dulce Maria de Lucena Aguiar¹, Alinne Patierry Oliveira Pacifico Feitosa¹, Ana Beliza Costa Teixeira¹, Matheus Dias de Castro Ribeiro¹

¹ Universidade de Fortaleza

Introdução: com deficiência apresentam maior risco de desenvolver doenças bucais. Com o objetivo de manutenção e qualidade de vida desses pacientes, faz-se necessário um cuidado integral. **Objetivo:** A proposição deste trabalho é relatar a relação interprofissional no atendimento a esse tipo de paciente, realizado sob anestesia geral. **Relato de Caso:** Paciente M.R.A.R., sexo feminino, 29 anos, diagnosticada com retardo mental grave foi submetida a procedimento odontológico sob Anestesia Geral no Centro de Especialidades Odontológicas Centro, localizada em Fortaleza, Ceará. A equipe foi composta por cirurgião-dentista, auxiliar de saúde bucal, anestesista, enfermeira, técnico de enfermagem e clínico geral. **Conclusão:** Ressalte-se aqui a importância da colaboração interprofissional, no atendimento adequado e integral a esse tipo de paciente, pois o mesmo é portador de uma doença de base, além daquelas comuns à área odontológica, daí a importância de ser visto em sua integralidade, por essa equipe interprofissional, visando a uma melhor qualidade de vida para o paciente.

Palavras-chave: Relações Interprofissionais, Atenção Odontológica, Pessoas com deficiência

CIRURGIA PRÉ-PROTÉTICA PARA ADAPTAÇÃO DE PRÓTESE TOTAL SUPERIOR: RELATO DE CASO

Carla Simony Oliveira do Nascimento¹, Luana Araujo dos Santos¹, Cristiane Rezende Saraiva de Azevedo¹, Márcia Ferreira Freitas¹, Mirlucia Ferreira da Rocha Silva¹, Francisco de Assis de Souza Júnior¹

¹Universidade Potiguar

Introdução: A cirurgia pré-protética é um procedimento utilizado para readaptar o rebordo alveolar do paciente quando alterado, tendo como finalidade a instalação e eliminação das interferências para a adequada adaptação da prótese. Alterações bucais como tórus e perdas dentárias acarretam em consequências que possibilitam a presença de irregularidades ósseas, comprometendo a qualidade e a estabilidade da reabilitação protética. **Objetivo:** Relatar um caso de cirurgia pré-protética para adaptação de prótese total superior. **Relato de Caso:** Paciente JDCL, 54 anos, garçom, sexo masculino. Apresentou-se na clínica Odilon Garcia na Universidade Potiguar com queixa de “constrangimento ao sorrir e dores em alguns elementos dentários”. No exame intraoral, observou-se doença periodontal generalizada na arcada superior, dois restos radiculares e elementos com exposição de cimento e com lesão de furca. Relatou ser fumante e etilista. Foi realizado extrações de elementos posteriores superiores, moldagem para posterior adaptação de prótese temporária, extrações múltiplas dos elementos anteriores superiores e cirurgia pré-protética com a instalação de prótese total imediata, afim de não comprometer a estética e satisfação do paciente. Atualmente encontra-se em acompanhamento. **Conclusão:** A cirurgia pré-protética é essencial em casos específicos, onde há necessidade de eliminar irregularidades, possibilitando a instalação de próteses adequadas, considerando os aspectos funcionais e estéticos.

Palavras-chave: Regularização, Rebordo alveolar, Prótese

TRATAMENTO DE ASSIMETRIA FACIAL EM PACIENTE COM DEFORMIDADE PADRÃO III: RELATO DE CASO

Francisco Alves de Souza Júnior¹, Luana Araújo dos Santos¹, Márcia Ferreira Freitas¹, Mirlucia Ferreira da Rocha Silva¹, Vinícius Reginaldo Cavalcanti Ribeiro¹, Rodrigo Rodrigues Rodrigues¹

¹Universidade Potiguar

Introdução: A cirurgia ortognática é o procedimento escolhido para o tratamento de assimetrias faciais, tendo como objetivo a correção estética e funcional do paciente. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de paciente com assimetria facial, e sua repercussão estética e funcional após o tratamento. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 24 anos, apresentava queixas estéticas e funcionais, realizando tratamento ortodôntico há 3 anos. Compareceu para avaliação cirúrgica, relatando dificuldade mastigatória e de relacionamento interpessoal. Na avaliação intra-oral apresentava mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior. Foram solicitados exames laboratoriais, risco cirúrgico, radiografia panorâmica e tomografia computadorizada. Foi proposto a correção de sua assimetria facial com cirurgia ortognática com planejamento virtual 3D. Foram realizados os movimentos de avanço maxilar, recuo mandibular e impacção do mento, em ambiente hospitalar com paciente sob anestesia geral. Não houve intercorrência transcirúrgica, apresentando pós-operatório esperado. **Conclusão:** O paciente apresenta proervação de 3 meses pós-cirúrgico, apresentando melhoras funcionais e estéticas significativas. É notável os benefícios em sua harmonia facial e oclusão. A cirurgia ortognática é um instrumento significativo em pacientes que apresenta essas deformidades, auxiliando no retorno ao convívio social do paciente.

Palavras-chave: Cirurgia ortognática, Má Oclusão, Assimetria Facial

OSTEONECROSE MAXILAR INDUZIDA POR MEDICAMENTO: RELATO DE CASO

Nirond Moura Miranda¹, Cristianne Kalinne Santos Medeiros¹, Jânia Andreza Leite Braga¹, Ericka Janine Dantas da Silveira¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A osteonecrose é uma lesão ocasionada pelo comprometimento do fluxo sanguíneo ósseo, podendo acometer ambos os maxilares. Recentemente, o uso de medicamentos como os bisfosfonatos tem sido associado ao aumento na incidência de novos casos. **Objetivo:** Relatar um caso de osteonecrose em palato duro induzida por bisfosfonato. **Relato de caso:** Paciente de 84 anos de idade apresentou lesão localizada na linha média do palato duro, com tamanho aproximado de 1,5 cm, apresentando bordas elevadas na periferia e áreas eritematosas, sendo a porção central constituída por osso necrótico. Além disso, a paciente relatou fazer o uso de Ibandronato de sódio por aproximadamente cinco anos. Baseado nos achados clínicos e radiográficos foi estabelecido o diagnóstico de osteonecrose associada ao uso de medicamento. A paciente foi submetida a um procedimento cirúrgico para debridamento da lesão e recobrimento do tecido exposto através da realização de uma zetaplastia. Após três meses de acompanhamento, a paciente obteve adequada cicatrização da região, sem exposição óssea ou infecção pós-operatória e continua em acompanhamento. **Conclusão:** O cirurgião-dentista precisa conciliar a anamnese com os achados clínicos, radiográficos e laboratoriais como forma de alcançar um diagnóstico preciso para o estabelecimento da conduta terapêutica mais adequada ao paciente.

Palavras-chave: Osteonecrose, Maxilares, Bisfosfonatos

RECONSTRUÇÃO DA REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA COM UTILIZAÇÃO ENXERTO AUTÓGENO: RELATO DE CASO

Francisco Alves de Souza Júnior¹, Luana Araújo dos Santos¹, Márcia Ferreira Freitas¹, Mirlucia Ferreira da Rocha Silva¹, Vinícius Reginaldo Cavalcanti Ribeiro¹, Rodrigo Rodrigues Rodrigues¹

¹Universidade Potiguar

Introdução: Enxertos ósseos autógenos atualmente são o tratamento de escolha para aqueles pacientes que apresentam deficiência de volume ósseo, principalmente em região anterior da maxila dificultando assim o tratamento com implantes osseointegrados. O osso autógeno apresenta características osteogênicas, osteocondutoras e osteoindutoras, possibilitando a devolução o volume ósseo suficiente para uma reabilitação. **Objetivo:** Relatar procedimento cirúrgico de correção de defeito ósseo na região anterior da maxila, com enxerto em bloco retirado de ramo mandibular associado a biomateriais. **Relato de caso:** Paciente compareceu com queixas estéticas por edentulismo parcial superior. Após a realização de radiografia panorâmica e tomografia computadorizada, foi planejado a enxertia em bloco na região dos elementos 11 e 21 para a correção de defeito ósseo. Foi feito acesso ao ramo mandibular para a retirada do enxerto em bloco. Os enxertos foram fixados na maxila com parafusos de fixação. Após a fixação se utilizou biomaterial granulado para preenchimento dos defeitos ósseos, foi utilizada membrana reabsorvível para regeneração óssea guiada. A cirurgia ocorreu sem intercorrências transcirúrgicas e pós-operatória. **Conclusão:** O procedimento possibilitará melhor previsibilidade na reabilitação com implantes dentários, suprimindo as expectativas estéticas e funcionais da paciente.

Palavras-chave: Transplante Ósseo, Maxila, Mandíbula, Materiais Biocompatíveis

USO DE COMPÓSITOS DIRETOS PARA REANATOMIZAÇÃO DE INCISIVOS LATERAIS CONÓIDES: UM RELATO DE CASO

Luana de Souza Ribeiro¹, Isauremi Vieira de Assunção¹, Cláudia Tavares Machado Cunha¹, Alana Ghiotto Gonçalves²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Universidade Potiguar - UnP

Introdução: A presença de dentes conóides no segmento anterior da boca apresenta-se como um dos problemas que interferem negativamente na harmonia do sorriso. Acometem cerca 8,4% da população, sendo mais prevalente em mulheres, com maior incidência na dentição permanente e hemiarco superior esquerdo. Os dentes conóides são considerados uma microdontia isolada, já que o incisivo lateral superior é mais frequentemente afetado. **Objetivo:** Mostrar um caso clínico onde o paciente foi submetido a reanatomização de incisivos laterais conóides com resina composta, pela técnica direta. **Relato de caso:** Paciente gênero feminino, 29 anos, queixava-se da estética do seu sorriso. Clinicamente, os incisivos laterais superiores apresentavam-se hígidos, mas com modificação na forma e no tamanho (conóides). Inicialmente, foi feito planejamento, optando-se pela reanatomização dos elementos dentários 12 e 22 com uso de resina composta pela técnica direta e guia de silicone. Foram necessários desgastes adicionais nos elementos para haver espaço suficiente para uma boa restauração. Utilizou-se sistema adesivo Stae (SDI) e resina composta nanohíbrida Aura (SDI). O acabamento foi realizado com lâmina de bisturi nº 12 e pontas diamantadas e o polimento, com discos Sof-Lex (3M ESPE), escova de carbetto de silício com pasta para polimento (Diamond Excel, FGM) e borrachas para resina. **Conclusão:** O uso de resinas compostas em restaurações estéticas para reanatomização de dentes conóides é um meio eficiente e uma opção de tratamento estético viável e eficaz. A evolução dos materiais restauradores diretos dá a possibilidade de transformação imediata ao sorriso, influenciando positivamente na autoestima e vida social do paciente.

Palavras-chave: Anormalidades dentárias, Restauração dentária permanente, Dentística operatória, Materiais dentários

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ESTRESSE EM PACIENTES COM LESÃO CERVICAL NÃO CARIOSA ATENDIDOS NA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA DA UFCG

Karen Mylana de Sá Silva¹, José Henrique de Araújo Cruz¹, Laerte Petrucio Andrade Cavalcante¹, Luanna Abílio Diniz Melquiades de Medeiros¹, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo¹, Gymenna Maria Tenório Guênes¹

¹Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: As lesões cervicais não cáries apresentam-se como uma perda irreversível na região cervical sem o envolvimento bacteriano. Devido o estresse, a perda de tecido dental tem sido compreendida por fator oclusal, como bruxismo, apertamento e contato prematuro. **Objetivo:** Avaliar o nível de estresse em pacientes com Lesão Cervical Não Cáries (LCNC) atendidos na Clínica Escola de Odontologia da UFCG. **Metodologia:** A estratégia de coleta de dados se deu com fichas clínicas, exame clínico e um questionário Inventário de Sintomas de Estresse de Lipp (ISSL), aprovado pelo comitê de ética sob o CAAE: 89367618.7.0000.5181. Os dados foram registrados no banco de dados do programa de informática SPSS para Windows 7, versão 13.0 no período de Fevereiro a Setembro de 2018. **Resultados:** A fase I corresponde à experiência de estresse nas últimas 24 horas, a fase II na última semana e a fase III no último mês. A amostra consistiu de 150 participantes, sendo 86 (57,4%) do gênero feminino e 64 (42,6%) do gênero masculino. Do gênero masculino, o maior número de participantes (33) apresentavam-se em fase de exaustão (Fase III), e de 86 pacientes do gênero feminino, o maior número (50) também se apresentavam em nível de exaustão. Quando questionados sobre o sistema estomatognático, a tensão muscular foi a mais relatada com 42,6% (75 assertivas). **Conclusão:** Portanto, pacientes com LCNC apresentaram-se estressados e sujeitos a alterações bucais e sistêmicas.

Palavras-chave: Estresse dentário, Dentística, Odontologia

INFLUÊNCIA DA ALTURA ÓSSEA MANDIBULAR EM DESDENTADOS TOTAIS REABILITADOS COM PRÓTESES CONVENCIONAIS BIMAXILARES

Miria Rafaelli Souza Curinga¹, Anne Kaline Claudino Ribeiro¹, Annie Karoline Bezerra de Medeiros¹, Adriana da Fonte Porto Carreiro¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A prótese total (PT) continua sendo o tratamento reabilitador mais realizado na odontologia. A perda dentária leva à reabsorção óssea, podendo afetar a estabilidade, suporte e função mastigatória nos edêntulos totais. **Objetivos:** avaliar a relação entre a altura do rebordo mandibular, tempo de edentulismo e eficiência mastigatória em edêntulos totais usuários de PTs bimaxilares. **Métodos:** 90 usuários de PTs bimaxilares foram avaliados quanto à altura óssea mandibular, tempo de edentulismo, performance mastigatória, uso ou não da prótese mandibular e tempo de uso da PT inferior. A mensuração da altura mandibular (em milímetros) foi realizada na região anterior correspondente a sínfise mandibular (Software Studio 3). A performance mastigatória foi analisada por meio da análise granulométrica, usando o alimento-teste Optocal. Para análise dos dados, foi empregado o teste t de Student (nível de significância de 5%; poder do teste de 80%). **Resultados:** 53,3% dos participantes apresentaram altura mandibular maior que 15mm. Observou-se que pacientes mais velhos apresentaram rebordo mais reabsorvido ($p < 0,001$) e os desdentados totais com maior tempo de edentulismo estiveram associados com maior reabsorção óssea (maior que 15mm) ($p = 0,004$). A altura do rebordo mandibular não influenciou os resultados para a performance mastigatória. **Conclusão:** Para a análise da altura óssea mandibular, indivíduos mais idosos e com maior tempo de edentulismo apresentaram maior reabsorção óssea.

Palavras-chave: Prótese total, Arcada edêntula, Reabsorção óssea

INCIDÊNCIA DO CÂNCER BUCAL NOS ANOS DE 2014 A 2018 DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO) II NO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ

Maria Aline Vaz de Moura¹, Janaina Thalya Mesquita da Silva¹, Angel Lucas Nunes de Medeiros¹, Carlos Gabriel dos Santos Souza¹, Karla de Paiva Tenório¹, Karisa Lorena De Freitas Lima¹

¹UNIRB- Mossoró/RN

Introdução: O câncer é um tumor maligno, que afeta principalmente lábios, língua e assoalho; acomete especialmente homens com mais de 40 anos, tabagista e etilista. No Brasil o câncer bucal, ocupa o 5º lugar entre os homens e o 9º entre as mulheres, o diagnóstico precoce possibilita altos índices de cura e tratamento menos agressivo. **Objetivo:** É analisar os dados da incidência de câncer bucal entre os anos de 2014 a 2018 no município de Mossoró e verificar as diferenças percentuais entre os anos. **Metodologia:** esse estudo caracteriza-se por uma pesquisa explicativa e quantitativa, onde o instrumento utilizado para coleta de dados foram prontuários dos pacientes do CEO II Mossoró. **Resultados:** Os resultados obtidos foi um crescimento percentual ano a ano, sendo que no ano de 2017 os casos de câncer bucal se sobressaíram quando comparados aos demais, isso se deve ao fato de que no ano de 2017 foram feitas campanhas de divulgação sobre o tema por meio das mídias locais, bem como capacitações aos profissionais da saúde através da prefeitura municipal. **Conclusão:** Concluiu-se que é necessária uma maior atenção sobre o câncer bucal, e que diante dos resultados apresentados, é visível a importância das mídias sociais nesse processo de informação, além da capacitação aos profissionais, chamamos a atenção para uma melhor qualificação no âmbito acadêmico para que os futuros CD possuam uma visão mais esclarecida sobre o tema.

Palavras-chave: Câncer bucal, Incidência, Campanhas

MOLDAGEM DIGITAL: PRESENTE OU FUTURO- A EXPERIÊNCIA EM MOSSORÓ

Janaina Thalya Mesquita da Silva¹, Maria Aline Vaz de Moura¹, Angel Lucas Nunes de Medeiros¹, Carlos Gabriel dos Santos Souza¹, Karla de Paiva Tenório¹, Francisco de Assis Nascimento Júnior¹

¹ UNIRB-Mossoró/RN

Introdução: A odontologia hoje vive um substancial crescimento, propiciando pesquisas em tecnologia e inovação; um exemplo disso são os scanners intra-orais, produzidos com a finalidade de substituir o uso da prática de moldagem convencional, onde por meio de um computador pode-se visualizar a cavidade oral com mais precisão e, tendo assim, menos falhas. **Objetivo:** Objetivo da pesquisa é analisar as vantagens e desvantagens da moldagem digital e entender o motivo de poucos profissionais possuem o aparelho. **Metodologia:** Aplicação de dois questionários, um com os profissionais que possuíam os scanners, e outro com os que não tinham, contendo questões subjetivas sobre os dois tipos de moldagem. Os dados foram analisados de forma imparcial. **Resultados:** Os resultados obtidos no município de Mossoró demonstram que são poucos os profissionais que possuem o aparelho de moldagem no consultório, porém os demais que não possuem o aparelho de escaneamento intra-oral demonstraram entender seus benefícios. **Conclusão:** A moldagem é um processo importante para a odontologia, por isso as inovações para o melhor desempenho dos procedimentos são imprescindíveis, entretanto o elevado custo ainda é um empecilho para muitos dentistas.

Palavras-chave: Moldagem digital, scanners intra-orais, Convencional

AVALIAÇÃO DE DOIS MÉTODOS DE DESCONTAMINAÇÃO EM APARELHOS ORTODÔNTICOS CONFECCIONADOS EM RESINA ACRÍLICA

Heloísa Nelson Cavalcanti¹, Juliana de Freitas Paixão Melo¹, Mariana Cabral Moreno¹, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas¹, Arthur César de Medeiros Alves¹, Hallissa Simplicio Gomes Pereira¹

¹Departamento de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil

Introdução: É inexistente um protocolo clínico específico de descontaminação de aparelhos ortodônticos adotado por laboratórios e clínicas especializadas. **Objetivo:** Avaliar a eficácia de dois métodos de descontaminação: limpeza mecânica com água e sabão e imersão em soro fisiológico estéril, em aparelhos ortodônticos removíveis confeccionados em resina acrílica. **Metodologia:** Neste estudo experimental *in vitro*, foram selecionados 45 aparelhos ortodônticos confeccionados em resina acrílica. Dos 45 aparelhos da amostra, 40 apresentaram contaminação inicial. Desses 40 aparelhos que chegaram contaminados, metade passou pela escovação com água e sabão líquido neutro (n=20) e a outra metade pela imersão em soro fisiológico estéril (n=20). **Resultados:** Observou-se uma significativa redução no número de unidades formadoras de colônia (UFC) nos aparelhos que passaram pela escovação com água e sabão. Já a redução através da imersão em soro fisiológico não foi estatisticamente significativa, se mostrando assim ineficaz. **Conclusão:** A descontaminação dos aparelhos com água e sabão demonstra ser um método viável e de baixo custo na redução de UFC, assim pode ser utilizado nas clínicas para descontaminação dos aparelhos previamente à sua instalação, como maneira de prevenir a contaminação cruzada.

Palavras-chave: Aparelhos ortodônticos, Desinfecção, Escovação Dentária

Perfil epidemiológico de pacientes com câncer de boca e orofaringe da LMECC

Alana Maria Gadelha de Medeiros¹, Denner Aires Mendonça Fonseca¹, Ianara Saraiva Brasil¹, Juney Alexandre de Sousa Canuto², Raquel Lopes Cavalcanti¹

¹ Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró

² UNIRB-Mossoró/RN

Introdução: Os tumores de cabeça e pescoço, têm expressiva incidência e mortalidade, assim como alta letalidade, e constituem um relevante problema de saúde pública, particularmente nos países em desenvolvimento. Dentre as neoplasias malignas diagnosticadas no mundo, aproximadamente 10% estão localizadas na boca, sendo esse o sexto tipo de câncer mais incidente. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico de pacientes diagnosticados com câncer de boca e faringe da Liga Mossoroense de Estudos e Combate ao Câncer do município de Mossoró, RN, entre janeiro 2013 e junho de 2018. Além de identificar os principais fatores, extrínsecos e intrínsecos comuns entre os quadros diagnosticados e estabelecer a possibilidade de um direcionamento para políticas públicas aos extratos populacionais mais vulneráveis. **Metodologia:** Estudo transversal, fundamentado na análise retrospectiva e descritiva de prontuários médicos. Estabelecendo dentro deste perfil a distribuição por sexo, raça, faixa etária, nível de escolaridade, distribuição geográfica, hábitos de riscos, sítio anatômico, e demais fatores intrínsecos e extrínsecos disponíveis nos prontuários. **Resultados:** Foi possível avaliar que a maior incidência estava presente em pacientes do sexo masculino, caucasianos e fumantes ou ex-fumantes. **Conclusão:** O trabalho permitiu traçar um perfil epidemiológico da cidade de Mossoró e região, possibilitando realizar futuramente ações de promoção em saúde que visem atingir a população mais acometida.

Palavras-chave: Câncer, odontologia, orofaringe, epidemiologia

AValiação DAS CONDUTAS CLíNICAS DE SAÚDE COLETIVA DOS FUTUROS PROFISSIONAIS DE ODONTOLOGIA

Lunary Rafaela de Souza Fernandes¹, Gabriel Gomes da Silva¹, Juliana Campos Pinheiro¹, Everton Freitas de Moraes¹, Raquel Cristina Barboza Gomes¹, Rafaella Bastos Leite¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Na Odontologia, os procedimentos educativos apresentam como finalidade básica, modificar o comportamento de saúde bucal dos indivíduos, tornando os pacientes receptivos e cooperadores em relação às medidas que lhes são prescritas. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento de procedimentos de saúde bucal e a percepção da importância destes pelos estudantes dos vários períodos do curso de Odontologia da UEPB/Campina Grande, observar o impacto e as mudanças sobre as condutas clínicas do futuro profissional diante dos pacientes atendidos nas clínicas da universidade. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal com 169 alunos, os quais responderam a um formulário contendo perguntas relacionadas ao conhecimento, percepção da importância, práticas e mudanças de comportamento quanto à higiene bucal. A possível existência de diferenças significativas ($p < 0,05$) ou correlações (r ou $rpb \neq 0$) entre as variáveis estudadas foram analisadas através dos testes estatísticos Qui-quadrado, correlações de Pearson e Point bisserial. **Resultados:** Todos os participantes admitiram como importante ou muito importante o conhecimento sobre Saúde/higiene bucal. A maioria (59,20%) considera satisfatória a abordagem sobre orientação e condutas clínicas relacionadas à motivação. A orientação do paciente foi considerada como muito importante (96,34%); entretanto, 20,30% destes afirmaram não realizá-la na primeira consulta. Quanto à etiologia de certas patologias, a maior frequência de acertos está representada por alunos de períodos mais avançados, com médias entre 5,56 e 6,12. Observou-se que 77,5% relatou mudança nos hábitos de higiene bucal, contra 22,5% que disseram não ter tido mudança. **Conclusão:** Os instrumentos de higiene utilizados com maior frequência foram antisséptico, dentífrico, escova macia e fio dental.

Palavras-chave: Estudantes, Saúde Coletiva, Higiene Bucal